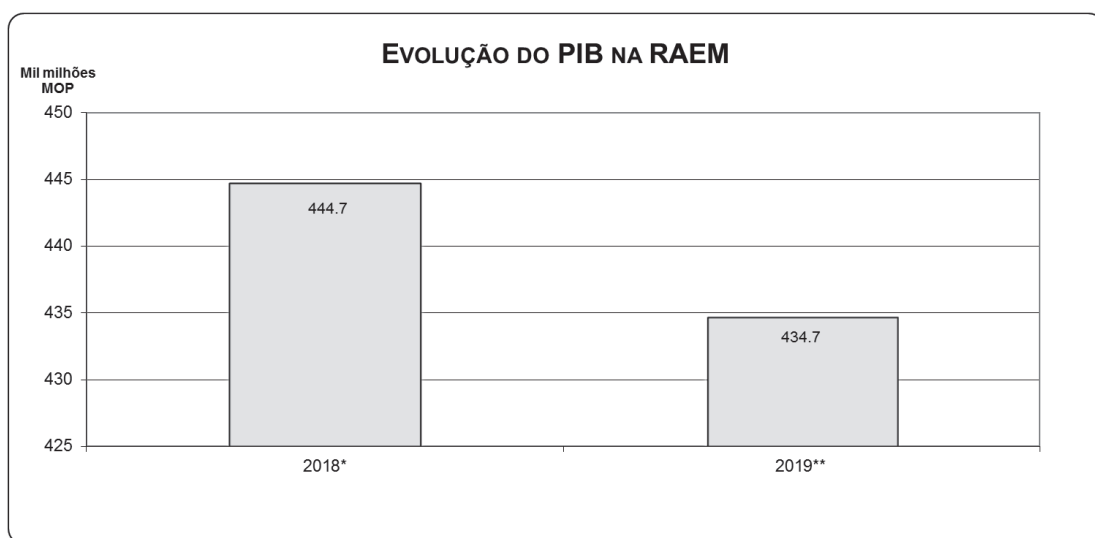


Introdução

A partir do primeiro trimestre de 2019, a economia da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) registou um crescimento negativo durante quatro trimestres consecutivos, pondo termo ao crescimento económico registado nos últimos dez trimestres consecutivos. Durante o ano de 2019, a economia de Macau evidenciou uma contracção substancial de 4,7%, tendo-se constatado decréscimos de 3,1% e 6,8%, respectivamente, no primeiro e segundo semestres. No quarto trimestre de 2019, a economia sofreu uma contracção substancial de 8,1%, traduzindo-se numa descida mais significativa do que a registada no terceiro trimestre. A contracção económica ocorrida em 2019 deveu-se à queda continuada das exportações de serviços, tendo as exportações de serviços gerais baixado 3,4% em relação ao ano anterior, com destaque para as descidas de 4,0% nas exportações de serviços do jogo e de 5,7% nas exportações de outros serviços turísticos.

Em 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) atingiu 434 700 000 milhares de patacas, em preços correntes, como evidencia o mapa seguinte, tendo registado uma queda nominal de 2,2%.



*Valor revisto

**Valor sujeito à revisão

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos

Em 2019, o número de visitantes que chegaram a Macau foi de 39 406 milhares, reflectindo uma subida de 10,1% em comparação com o período homólogo do ano transacto, tendo-se verificado, em relação ao ano anterior, um aumento do número de visitantes oriundos do Interior da China, que se cifrou em 27 923 milhares (+10,5%), e de Hong Kong com 7 354 milhares de pessoas (+16,2%), sendo, então, as duas principais origens de turistas que entraram em Macau. O universo de turistas que se hospedaram em Macau atingiu 47,3%, traduzindo um aumento ligeiro da ordem dos 0,8%. Os visitantes permaneceram em Macau por um período médio de 1,2 dias, idêntico ao de 2018. Em 2019, a despesa per capita dos visitantes alcançou as 1 626 patacas, correspondendo a uma redução de 16,5% em relação ao ano anterior, e a despesa total (excluindo o jogo) dos visitantes atingiu 64 080 000 milhares de patacas, com uma descida de 8,0%, face a 2018.

No mês de Janeiro de 2019, as receitas da RAEM afectas ao sector do jogo registaram uma queda mensal, terminando os crescimentos consecutivos verificados durante os últimos 29 meses. As receitas brutas do jogo¹ arrecadadas em 2019 rondaram os 293 310 000 milhares de patacas, obtendo um decréscimo de 3,5% em relação ao ano transacto, destacando-se a queda agravada no quarto trimestre de 8,4% comparada com o período homólogo do ano anterior. As receitas brutas provenientes dos jogos de fortuna ou azar, que ocupavam 99,7% das receitas brutas do jogo, atingiram 292 460 000 milhares de patacas, havendo um decréscimo de 3,4% face ao ano antecedente. Nas receitas brutas provenientes dos jogos de fortuna ou azar, as receitas do “Bacará VIP” caíram 18,6%, comparativamente ao período homólogo do ano anterior. O rácio das receitas derivadas do “Bacará VIP” nas receitas brutas provenientes dos jogos de fortuna ou azar decresceu de 54,8% em 2018 para 46,2% em 2019, enquanto o rácio das receitas derivadas de “Bacará” cresceu de 33,8% em 2018 para 41,3% em 2019.

Relativamente ao mercado imobiliário², transaccionou-se um total de 11 022 fracções, em 2019, representando um decréscimo de 26,9%, em comparação com o período idêntico do ano transacto, influenciado, sobretudo, pela descida das transacções de “lugares de estacionamento”, de 3 084 verificadas em 2018, para 1 989 em 2019, como também pela diminuição das transacções “habitação”, de 10 822 verificadas em 2018, para 8 277 em 2019. O valor total das transacções das fracções, em 2019, ascendeu a 62 240 000 milhares de patacas, traduzindo um decréscimo de 30,5% em relação ao ano anterior, destacando-se que o valor total das transacções “habitação” foi de 51 050 000 milhares de patacas, que reflecte 26,5% em relação ao ano anterior.

¹ Agregam-se as receitas brutas de todos os tipos de jogos.

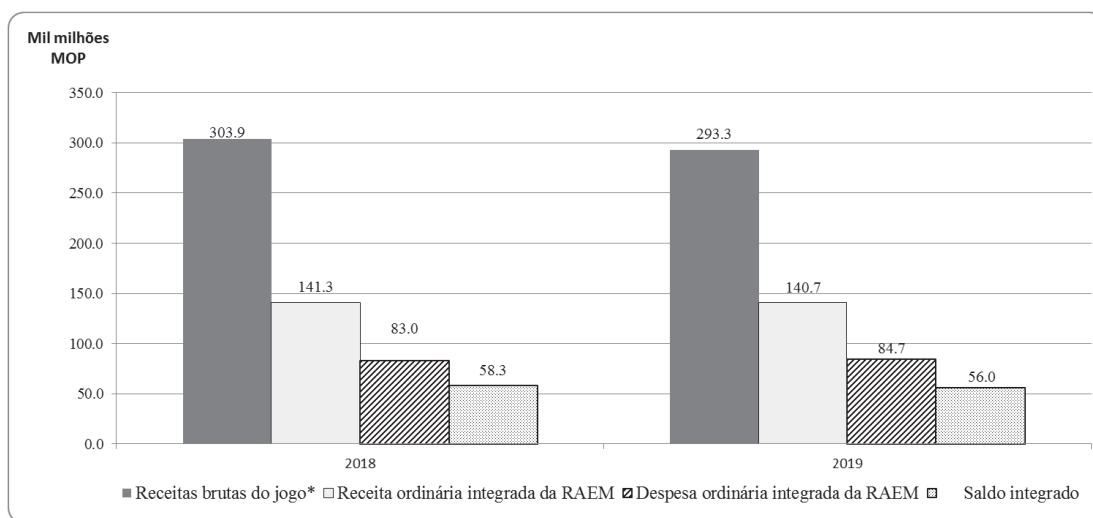
² Categorizam-se em quatro tipos, nomeadamente “Habitação”, “Lojas e escritórios”, “Lugares de estacionamento” e “Indústria e outras finalidades”.

A taxa da inflação anual de Macau em 2019 atingiu 2,75%, devido, essencialmente, ao aumento: das rendas de casa; dos preços das refeições adquiridas fora de casa; da carne de porco fresca; e dos combustíveis. Em 2019, registou-se um valor global do comércio a retalho de 77 180 000 milhares de patacas, reflectindo um aumento ligeiro de 0,5%, face ao ano transacto.

No que diz respeito ao emprego, a população activa em final de 2019 foi de 395 000 pessoas, das quais a população empregada fixou-se em 388 000 pessoas, com uma taxa de desemprego global que desceu de 1,8% em 2018 para 1,7% em 2019. A mediana do rendimento mensal da população activa global foi de 17 000 de patacas, correspondendo a um aumento de 6,3%, face a 2018.

Em 2019, a receita ordinária integrada da RAEM averbou 140 730 000 milhares de patacas, correspondendo a um decréscimo de 0,4%, comparativamente com os 141 310 000 milhares de patacas registados em 2018. A despesa ordinária integrada da RAEM, por sua vez, subiu 2,0% face ao ano de 2018, para 84 680 000 milhares de patacas, registando-se um saldo da execução do orçamento ordinário integrado no valor de 56 050 000 milhares de patacas³, o que reflecte uma redução de 3,8% face a 2018, conforme demonstrado no mapa seguinte.

³ O “Saldo da execução do orçamento central” foi de 51 410 000 milhares de patacas e o “Saldo da execução orçamental dos serviços e organismos autónomos” rondou os 4 640 000 milhares de patacas.



Fontes: Direcção dos Serviços de Finanças / *Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

	2018	2019
Taxa de variação das receitas brutas do jogo (%) *	14.0%	-3.5%
Taxa de variação da receita ordinária integrada da RAEM (%)	11.8%	-0.4%
Taxa de variação da despesa ordinária integrada da RAEM (%)	2.1%	2.0%
Taxa de variação do saldo da execução do orçamento ordinário integrado (%)	29.3%	-3.8%

Fontes: Direcção dos Serviços de Finanças / *Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

Em 2019, a despesa ordinária integrada da RAEM subiu 2,0% e a taxa de crescimento nominal do PIB situou-se em -2,2%⁴, sendo que o peso da despesa ordinária integrada da RAEM, em relação ao PIB, foi de 19,5%, registando-se uma subida face aos 18,7% de 2018. Em contrapartida, a receita ordinária integrada da RAEM corresponde a 32,4% do PIB. De notar que estes dados são calculados com base nos resultados da execução do orçamento ordinário integrado, não se incluindo as despesas e as receitas dos organismos especiais.

⁴ Fontes: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos

	2018	2019
Receita Ordinária Integrada da RAEM /PIB (%)	31.8%	32.4%
Despesa Ordinária Integrada da RAEM /PIB (%)	18.7%	19.5%
Saldo da execução do orçamento ordinário integrado / PIB (%)	13.1%	12.9%

Fontes: Direcção dos Serviços de Finanças

Devido à especificidade das suas funções, os organismos especiais adoptam, na elaboração do orçamento e das contas, o regime da contabilidade de acréscimo, pelo que, na gestão financeira, deve manter-se a sua independência para que a população possa ter conhecimento dos resultados da sua actividade.

A receita agregada dos organismos especiais cifrou-se em 28 310 000 milhares de patacas em 2019, traduzindo um aumento de 40% em relação ao ano anterior (20 230 000 milhares de patacas) e a despesa agregada dos organismos especiais registou-se em 12 500 000 milhares de patacas em 2019, representando um decréscimo ligeiro de 0,2%, em relação ao período homólogo do ano anterior. O resultado líquido do exercício (saldo) foi de 15 820 000 milhares de patacas em 2019, representando um aumento substancial de 105,1% em relação ao valor de 7 710 000 milhares de patacas averbado em 2018. Na despesa agregada dos organismos especiais, é de notar que o rácio das despesas com as prestações da segurança social (por exemplo: pensão para idosos; pensão de invalidez; e outros abonos e subsídios sociais) atribuídas pelo Fundo de Segurança Social (FSS) à população de Macau foi de 1,07% do PIB, tendo-se verificado um aumento relativamente ao registado em 2018, de 0,09%; de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o grupo populacional com idade igual ou superior a 65 anos

aumentou de 11,1% em 2018 para 11,9% em 2019.

Em observância escrupulosa do princípio da “manutenção das despesas dentro dos limites das receitas e uma gestão financeira prudente”, o Governo da RAEM não contraiu encargos de dívida pública; as receitas e as despesas das finanças públicas mantiveram saldos positivos, ao passo que a reserva financeira tem continuado a aumentar. Até ao final de 2019, o valor total dos activos da Reserva Financeira, incluindo o saldo da execução do orçamento central da RAEM do ano económico de 2017, no valor de 40 380 000 milhares de patacas (transferido de acordo com os procedimentos legais), elevou-se de 508 800 000 milhares de patacas em 2018 para 579 400 000 milhares de patacas em 2019.

(Mil milhões de patacas)

	2018	2019
Reserva básica:	147.55	148.89
Reserva extraordinária:	361.26	430.51
Reserva Financeira: *	508.80	579.40

* O total pode diferir, ligeiramente, devido aos arredondamentos decimais

Fontes: Autoridade Monetária de Macau

1. Breve apresentação

Relativamente às competências e às relações mútuas, em matéria orçamental, entre o Governo e a Assembleia Legislativa, a Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau (doravante designadas por Lei Básica) determina-as, claramente. Nos termos da alínea 4) do artigo 64.º da Lei Básica, *competete ao Governo organizar e apresentar o orçamento e as contas finais*; Em conformidade com a alínea 2) do artigo 71.º da mesma Lei Básica, compete à Assembleia Legislativa examinar e aprovar a proposta de orçamento apresentada pelo Governo, *bem como apreciar o relatório sobre a execução do orçamento apresentado pelo Governo*.

A Lei n.º 15/2017 (Lei de enquadramento orçamental) entrou plena e efectivamente em vigor no dia 1 de Janeiro de 2019; e o artigo 54.º da referida lei dispõe que *cabe ao Governo elaborar o relatório sobre a execução do orçamento*, o qual *compreende a conta geral bem como o relato e a análise comparativa da execução do Orçamento*. A elaboração do relatório sobre a execução do orçamento, na perspectiva da administração pública, tem por finalidade esclarecer as diversas operações orçamentais do respectivo ano económico; e, relativamente às normas de princípios, no âmbito do conteúdo, incluindo as regras para a elaboração do relatório, as mesmas estão definidas em diplomas complementares.

O Capítulo VIII – Contabilidade pública, da Lei de enquadramento orçamental, define a regulamentação de princípios, nomeadamente a base contabilística (artigo 58.º), a moeda de escrituração (artigo 59.º), o método de escrituração (artigo 60.º), os elementos contabilísticos (artigo 61.º), as regras de escrituração (artigo 63.º), a elaboração de contas (artigo 66.º), entre outros; dessas disposições, em termos gerais, os serviços e organismos públicos adoptam o “regime de

contabilidade de caixa” e procedem ao registo de todos os dados financeiros segundo o mais adequado e integral “Método das partidas dobradas”, a fim de otimizar a sistematização e a exactidão na elaboração das contas; e dada a especificidade e a necessidade efectiva das próprias funções, os organismos especiais continuam a adoptar o “regime de contabilidade de acréscimo”.

Em articulação com o disposto na Lei de enquadramento orçamental, tornou-se necessário adoptar o “Método das partidas dobradas”, e dois anos antes da Lei entrar em vigor, ou seja, em 2017, a DSF começou a desenvolver os trabalhos da instalação e os testes do Sistema contabilístico de partidas dobradas, com o objectivo de, antes da entrada em vigor do diploma, os serviços e os organismos públicos estarem basicamente habilitados a dominar as bases teóricas sobre as partidas dobradas e a por em prática a contabilidade neste contexto.

Findo o ano económico de 2019, de acordo com o disposto na Lei de enquadramento orçamental, conjugado com o disposto no Despacho do Chefe do Executivo n.º 275/2018, foram elaborados, pela DSF, o relato e a análise comparativa sobre a execução do Orçamento da RAEM, relativo ao ano económico de 2019, compostos por duas partes: “Relato e análise comparativa” e “Elementos adicionais”.

Na parte do “Relato e análise comparativa”, integra-se a execução do orçamento ordinário integrado da RAEM, a execução do Plano de Investimento e de Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA), a execução do orçamento agregado dos organismos especiais e a execução do orçamento agregado de investimento dos organismos especiais; e quanto à parte dos “elementos adicionais”, incluiu-se o mapa comparativo e as contas sobre a execução orçamental.

Os resultados da execução do orçamento ordinário integrado da RAEM, bem como da execução do

PIDDA foram elaborados conforme a contabilidade em “regime de caixa”; e, em conformidade com a contabilidade em “regime de acréscimo”, foram elaborados os resultados da execução do orçamento agregado dos organismos especiais, bem como os da execução do orçamento agregado de investimento dos organismos especiais.

Nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei de enquadramento orçamental, o Governo da RAEM, desde o ano económico de 2019, começou a adoptar as novas classificações para elaborar e apresentar os orçamentos; e, apenas a título de referência, de acordo com o n.º 4 do Despacho do Chefe do Executivo, n.º 275/2018, as receitas e as despesas do ano económico de 2018, constantes da parte do “Relato e análise comparativa”, foram reclassificadas conforme as novas classificações, por forma a permitir uma comparação em relação às receitas e às despesas do ano económico de 2019.

2. Execução do orçamento ordinário integrado da RAEM

Reclassificação de receitas e despesas

Em conformidade com o disposto na Lei de enquadramento orçamental, as novas classificações económicas foram utilizadas desde a elaboração do Orçamento do ano económico de 2019, pelo que a execução orçamental tem de ser relatada e comparada também de acordo com as novas classificações económicas. Para efeitos de comparação entre as execuções orçamentais dos anos económicos de 2018 e 2019, as receitas e as despesas do ano económico de 2018 foram reclassificadas conforme as novas classificações económicas.

Relativamente à reclassificação de receitas, relevam-se, principalmente, as receitas de jogos e das concessões inicialmente integradas nos “Impostos directos” e “Transferências”, que passam a ser reclassificadas no novo capítulo criado sob o título “Receitas das concessões”, a fim de reflectir, de forma mais clara, sobretudo as receitas dos contratos exclusivos de jogos de fortuna ou azar. E, quanto às outras receitas, integram-se, ainda, as receitas de juros e dividendos, bem como as participações nos lucros, inicialmente integradas nos “Rendimentos da propriedade”, que passam a ser reclassificadas no novo capítulo criado sob o título “Receitas financeiras”; as rendas dos bens imóveis inicialmente integradas na “Venda de bens e serviços”, que passam a ser reclassificadas nos “Rendimentos da propriedade” e as receitas da venda de acções inicialmente integradas nos “Activos financeiros”, que passam a ser reclassificadas na nova rubrica “Venda de acções e outras participações”.

Quanto à reclassificação de despesas, a mais destacada consta do novo capítulo criado sob o título “Despesas com a prestação de serviços de utilidade pública”; e parte das despesas inicialmente integradas em “Bens e serviços” passa a ser reclassificada nesse novo capítulo criado para registar as despesas resultantes da prestação de serviços a todos os residentes de Macau conforme as

funções dos respectivos serviços e organismos, tais como: serviços de autocarros e de metro ligeiro, redes sem fios, reparação de vias, tratamento de águas residuais e de resíduos sólidos, entre outros. As restantes reclassificações de maior relevância compreendem as pensões de aposentação e as contribuições para o regime de previdência inicialmente integradas nas “Outras despesas correntes”, que passam a ser reclassificadas nas “Despesas com pessoal”, bem como as despesas de empréstimos, inicialmente integradas nas “Operações financeiras”, que passam a ser reclassificadas no novo capítulo criado “Activos financeiros”, entre outros.

As diferenças de apresentação, surgidas pela reclassificação de receitas e de despesas do ano económico de 2018, podem ser consultadas no mapa de reconciliação que consta da Conta Geral da RAEM do ano económico de 2019, relativo à nota 28 da conta ordinária integrada.

E, de acordo com as disposições da mesma lei acima referida, para além da utilização das novas classificações económicas, as despesas devem, ainda, ser especificadas conforme as novas classificações funcionais, cujo conteúdo inclui, essencialmente: a criação das subfunções de “Protecção ambiental” e de “Ciências e tecnologia”, a partir da função de “Serviços económicos”; a fusão das subfunções iniciais de “Indústrias” e “Comércio” na nova subfunção criada “Indústrias e comércio”; e, ainda, a reclassificação da subfunção de “Justiça e ordem” inicialmente integrada nos “Serviços públicos gerais”, para a função de “Justiça, ordem e segurança”, etc..

Relato e comparação da execução do orçamento ordinário integrado

O orçamento autorizado da receita ordinária integrada de 2019 foi de 122 403 698 milhares de patacas, apresentando um acréscimo de 18 510 milhares de patacas, em relação ao orçamento inicial de 122 385 188 milhares de patacas.

A receita ordinária integrada de 2019 averbou um total de 140 730 200 milhares de patacas, representando um decréscimo de 0,4%, no valor de 582 988 milhares de patacas face ao ano de 2018, tendo as “Receitas correntes” registado um decréscimo de 366 671 milhares de patacas, e as “Receitas de capital” evidenciado uma descida de 216 317 milhares de patacas.

Nas “Receitas correntes”, destacam-se os “Impostos indirectos” com um decréscimo de 764 001 milhares de patacas, face ao ano de 2018, nos quais, o “Imposto do Selo sobre Transmissão de Bens” integrado no “Imposto do Selo”, no valor de 1 444 567 milhares de patacas, representa um decréscimo de 710 696 milhares de patacas em comparação com 2018; enquanto os “Impostos Directos” averbaram um acréscimo de 1 608 266 milhares de patacas.

Nas “Receitas de capital”, as “Outras receitas de capital” constituídas, essencialmente, pelo saldo da execução orçamental do ano anterior dos serviços e organismos autónomos, registaram um decréscimo de 276 329 milhares de patacas face a 2018; quanto às receitas da “Venda de instalações e equipamentos”, verificou-se um acréscimo, de 941 717 milhares de patacas em comparação com o ano de 2018, que resultou, principalmente, da subida das receitas arrecadadas com a venda de habitações públicas pelo Instituto de Habitação.

O orçamento autorizado da despesa ordinária integrada de 2019 alcançou o valor de 103 362 463 milhares de patacas, traduzindo um aumento de 18 510 milhares de patacas, face ao orçamento inicial que era de 103 343 953 milhares de patacas.

A despesa ordinária integrada de 2019 totalizou 84 683 444 milhares de patacas, o que representa um acréscimo de 2,0%, no valor de 1 653 185 milhares de patacas, relativamente ao ano de 2018;

desta despesa, as “Despesas correntes” situaram-se em 67 948 989 milhares de patacas, com um aumento de 3 625 482 milhares de patacas relativamente a 2018, sendo que as “Despesas de capital” do PIDDA incluídas, se cifraram em 16 734 454 milhares de patacas, representando uma diminuição de 1 972 298 milhares de patacas face ao ano de 2018.

Nas “Despesas correntes”, a rubrica de “Despesas com pessoal” registou um valor de 24 708 078 milhares de patacas, mais 1 486 152 milhares de patacas, face a 2018, representando uma subida de 6,4%; resultante do aumento do valor do índice 100 da tabela indiciária de 8 500 patacas para 8 800 patacas, desde 1 de Janeiro de 2019, previsto no artigo 27.º da Lei n.º 19/2018.

O saldo da execução do orçamento ordinário integrado de 2019 totalizou 56 046 756 milhares de patacas, no qual o saldo da execução do orçamento central e o saldo da execução orçamental dos serviços e organismos autónomos se posicionaram, respectivamente, em 51 405 113 milhares de patacas e 4 641 643 milhares de patacas. Nos termos do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 14/2019 (Consolidação dos recursos financeiros do Fundo de Segurança Social) e da alínea 1) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2011 (Regime Jurídico da Reserva Financeira), na redacção dada por aquela lei, deduzidos que foram 3% do saldo da execução do orçamento central para o Fundo de Segurança Social, o remanescente do saldo da execução do orçamento central passa a ser transferido para Reserva Financeira.

2.1 Mapa de receitas e despesas do orçamento ordinário integrado segundo a classificação económica

	Notas	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento autorizado	2019 Dados efectivos	2019 Execução (%)
<u>Receitas</u>					
Receitas correntes					
01 Impostos directos	1	8,312,919	8,312,919	10,537,504	126.8
02 Impostos indirectos	2	5,476,293	5,476,293	4,929,163	90.0
03 Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias	3	1,923,065	1,923,065	1,738,957	90.4
04 Rendimentos da propriedade	4	711,097	711,097	745,242	104.8
05 Receitas das concessões	5	98,566,365	98,566,365	113,082,503	114.7
06 Receitas financeiras	6	416,322	416,322	441,757	106.1
07 Venda de bens e serviços	7	836,017	836,017	844,494	101.0
08 Transferências	8	195,291	213,801	300,752	140.7
09 Contribuições para regimes de protecção social		74,330	74,330	84,332	113.5
19 Outras receitas correntes		47,960	47,960	168,468	351.3
Total das receitas correntes		116,559,658	116,578,168	132,873,171	114.0
Receitas de capital					
21 Venda de instalações e equipamentos	9	2,217,720	2,217,720	2,157,813	97.3
22 Activos financeiros	10	581,153	581,153	875,488	150.6
24 Venda de acções e outras participações	11	2	2	1,500	75,000.0
29 Outras receitas de capital	12	3,026,655	3,026,655	4,822,228	159.3
Total das receitas de capital		5,825,530	5,825,530	7,857,029	134.9
Total das receitas		122,385,188	122,403,698	140,730,200	115.0
<u>Despesas</u>					
Despesas correntes					
31 Despesas com pessoal	13	26,311,017	26,351,977	24,708,078	93.8
32 Despesas com o funcionamento	14	15,414,825	15,946,576	12,981,347	81.4
33 Despesas c/prestação serviços utilidade pública	15	1,959,646	1,963,328	1,185,942	60.4
34 Regime de aposentação e sobrevivência	16	10,880	10,880	2,898	26.6
38 Transferências, apoios e abonos	17	31,510,285	31,851,117	29,070,724	91.3
39 Outras despesas correntes	18	3,689,675	2,166,378	0	0.0
Total das despesas correntes		78,896,329	78,290,255	67,948,989	86.8
Despesas de capital					
41 Instalações e equipamentos	19	18,759,640	19,287,223	13,821,279	71.7
42 Activos financeiros	20	687,974	687,974	484,175	70.4
44 Acções e outras participações	21	5,000,010	5,097,010	2,429,000	47.7
Total das despesas de capital		24,447,624	25,072,207	16,734,454	66.7
Total das despesas		103,343,953	103,362,463	84,683,444	81.9
Saldo da execução do orçamento ordinário integrado		19,041,235	19,041,235	56,046,756	294.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

1. Impostos directos

As receitas dos “Impostos directos” constituíram 7,9% das receitas correntes, representando 7,5% da receita ordinária integrada, tendo as receitas desta rubrica evidenciado uma subida de 18,0%, comparativamente às cobradas em 2018, o que se deveu, maioritariamente, ao aumento da receita do “Imposto sobre o rendimento”.

				Reclassi- ficados		
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Sobre o rendimento	(i)	8,052,919	8,052,919	10,266,642	8,662,723	127.5
Outros		260,000	260,000	270,862	266,515	104.2
Total		8,312,919	8,312,919	10,537,504	8,929,238	126.8

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Imposto sobre o rendimento

Nas receitas do “Imposto sobre o rendimento” de 2019, registou-se um valor de 10 266 642 milhares de patacas, mais 1 603 920 milhares de patacas, representando uma subida de 18,5% em relação às de 2018.

			Reclassi- ficados		
		2019	2019	2019	2019
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva
					Execução (%)
Contribuição industrial		1	1	147	211
Imposto profissional	(a)	2,626,968	2,626,968	2,760,159	2,605,917
Contribuição predial urbana	(b)	922,950	922,950	1,058,626	1,080,779
Imposto complementar	(c)	4,503,000	4,503,000	6,447,710	4,975,815
Total		8,052,919	8,052,919	10,266,642	8,662,723
					127.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Imposto profissional

Neste âmbito, de acordo com as medidas de dedução e de isenção fiscais definidas nas Linhas de Acção Governativa da RAEM para o Ano Financeiro de 2019, manteve-se em 2019 a dedução, em 30%, do imposto profissional aplicada a toda a população activa, com o limite de isenção em 144 milhares de patacas. Devido ao facto de se ter mantido as supracitadas medidas de redução e isenção, as receitas deste ano situaram-se em 2 760 159 milhares de patacas, o que, comparativamente ao ano de 2018, representaram, ainda, um aumento 154 242 milhares de patacas.

(b) Contribuição predial urbana

Com a continuidade da medida de isenção à colecta da contribuição predial urbana pelo valor fixo de 3 500 patacas, verificou-se nesta rubrica uma receita de 1 058 626 milhares de patacas, menos 22 153 milhares de patacas do que o valor do ano de 2018.

(c) Imposto complementar de rendimentos

De acordo com as Linhas de Acção Governativa da RAEM Para o Ano Financeiro de 2019,

manteve-se o limite de isenção para os rendimentos colectáveis do exercício de 2018 sujeito a imposto complementar de rendimentos, no valor de 600 milhares de patacas. Apesar disso, nas receitas do “Imposto complementar de rendimentos” de 2019, registou-se, ainda, um valor de 6 447 710 milhares de patacas, mais 1 471 895 milhares de patacas, o que representa uma subida de 29,6% em relação às de 2018.

2. Impostos indirectos

A receita cobrada através da rubrica “Impostos indirectos” representou 3,5% da receita ordinária integrada, apresentando um decréscimo de 13,4% relativamente a 2018. A receita global desta rubrica registou uma descida de 764 001 milhares de patacas, face à receita cobrada em 2018.

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Imposto de turismo		942,004	942,004	988,351	988,865	104.9
Imposto do selo	(i)	2,775,584	2,775,584	2,047,272	2,927,038	73.8
Imposto de consumo	(ii)	506,572	506,572	532,044	509,588	105.0
Imposto sobre veículos motorizados	(iii)	749,134	749,134	924,006	824,989	123.3
Imposto do selo especial		21,000	21,000	13,581	12,422	64.7
Imposto do selo sobre a aquisição do segundo e posteriores bens imóveis destinados a habitação		482,000	482,000	423,909	430,261	87.9
Total		5,476,293	5,476,293	4,929,163	5,693,164	90.0

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Imposto do selo

Em 2019, o Governo da RAEM deu continuidade aos benefícios de concessão da isenção do Imposto do selo sobre transmissão de bens imóveis, até ao valor de 3 000 milhares de patacas, aos residentes permanentes da RAEM, com idade maior, que não fossem proprietários de qualquer imóvel (destinado apenas a habitação), da isenção dos impostos do selo sobre seguros de vida e não vida, sobre despesas bancárias de expediente e sobre bilhetes de entrada ou de assistência pessoal em espectáculos, exposições ou diversões de qualquer natureza, bem como à isenção dos impostos do selo sobre a emissão ou aquisição de obrigações de natureza pública. O “Imposto do selo” atingiu o valor de 2 047 272 milhares de patacas, representando um decréscimo de 30,1% face ao ano de 2018, devido, principalmente, à redução do “Selo por transmissão de bens”, pago pela transmissão de bens, visto que nesta receita se registou menos 710 696 milhares de patacas face ao ano de 2018. De entre os itens do “Imposto do selo”, apenas na rubrica “Selos diversos”, as respectivas receitas foram superiores às de 2018, tendo registado uma subida de 10,7%, ou seja, no valor de 1 316 milhares de patacas, enquanto as receitas dos restantes impostos no âmbito do selo foram inferiores aos valores da cobrança efectiva registados em 2018.

			Reclassi- ficados		
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Estampilha fiscal	6,498	6,498	5,757	8,589	88.6
Selo por transmissão de bens	2,101,000	2,101,000	1,444,567	2,155,263	68.8
Selo de verba	551,560	551,560	510,963	643,000	92.6
Selo de conhecimento de cobrança	105,050	105,050	72,345	107,861	68.9
Selos diversos	11,476	11,476	13,641	12,325	118.9
Total	2,775,584	2,775,584	2,047,272	2,927,038	73.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(ii) Imposto de consumo

De entre as receitas do “Imposto de consumo”, 364 773 milhares de patacas resultaram da cobrança lançada na rubrica “Tabaco”, que, em comparação com o ano de 2018, registou um decréscimo de 4,2%, ou seja, de 16 031 milhares de patacas; quanto às receitas lançadas na rubrica “Vinho e outras bebidas alcoólicas”, registou-se uma subida das receitas com 29,9%, ou seja, de 38 486 milhares de patacas face ao ano de 2018.

			Reclassi- ficados		
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Tabaco	372,393	372,393	364,773	380,804	98.0
Vinho e outras bebidas alcoólicas	134,179	134,179	167,271	128,785	124.7
Total	506,572	506,572	532,044	509,588	105.0

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(iii) Imposto sobre veículos motorizados

Estas receitas foram provenientes dos impostos na compra de novos veículos motorizados pagos pelos residentes. Em 2019, esta rubrica registou uma receita de 924 006 milhares de patacas, representando uma subida de 12,0% em relação a 2018, no qual se verificou um aumento na aquisição de novos veículos ligeiros, registando-se uma receita de 886 584 milhares de patacas, mais 13,6% face ao ano de 2018.

3. Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias

				Reclassi- ficados		
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Taxas	(i)	1,639,225	1,639,225	1,370,651	1,636,498	83.6
Multas e outras penalidades pecuniárias	(ii)	283,840	283,840	368,306	415,509	129.8
Total		1,923,065	1,923,065	1,738,957	2,052,007	90.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Taxas

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Taxa de justiça e custas judiciais	33,001	33,001	58,706	49,608	177.9
Taxas dos serviços de registo e notariado	787,508	787,508	647,493	873,950	82.2
Taxas de serviços de identificação	37,500	37,500	36,910	36,860	98.4
Taxas sobre assuntos cívicos e municipais	24,800	24,800	34,403	28,812	138.7
Taxas de construção urbana	46,674	46,674	41,167	46,136	88.2
Emolumentos portuários e marítimos	47,000	47,000	42,219	40,492	89.8
Registo de propriedade industrial	33,678	33,678	34,473	35,214	102.4
Taxas de entrada, permanência/residência em Macau	25,180	25,180	29,249	28,962	116.2
Taxas dos registos de auditores e contabilistas	385	385	428	404	111.2
Taxas a cobrar pela emissão de licenças de obras	1,151	1,151	1,811	1,374	157.3
Taxa a cobrar pela realização de vistorias	1,082	1,082	675	1,268	62.4
Taxa sobre actividades financeiras e monetárias	3,600	3,600	4,093	4,422	113.7
Taxa sobre assuntos de tráfegos	464,965	464,965	321,430	354,687	69.1
Taxa sobre água bruta	100,080	100,080	77,903	105,954	77.8
Taxa da indústria de turismo e de diversões	6,549	6,549	6,747	7,200	103.0
Taxa da actividade de mediação imobiliária	11,000	11,000	9,075	2,999	82.5
Taxas dos serviços prestados pela Autoridade de Aviação Civil	5,670	5,670	5,657	3,970	99.8
Taxas a cobrar com o Regime de qualificações nos domínios da construção urbana e do urbanismo	634	634	74	0	11.7
Outras - Taxas	8,769	8,769	18,138	14,186	206.8
Total	1,639,225	1,639,225	1,370,651	1,636,498	83.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

Quanto às receitas provenientes das várias “Taxas” efectivamente cobradas em 2019 pelo Governo da RAEM, registou-se um valor de 1 370 651 milhares de patacas, representando uma descida de 265 847 milhares de patacas, comparativamente ao ano de 2018, cujo valor foi de 1 636 498 milhares de patacas, correspondente a uma queda de 16,2%. Do valor arrecadado, a rubrica “Taxa sobre água bruta” que em 2019 totalizou 77 903 milhares de patacas, registou um decréscimo de 28 051 milhares de patacas, relativamente ao ano de 2018, uma vez que, desde 2019, o montante da dedução da rubrica destinado ao cálculo da taxa sobre os recursos hídricos, paga pela empresa concessionária ao Governo da RAEM, tem aumentado em termos relativos, resultando na descida das receitas da água bruta. Por outro lado, não se registaram quaisquer receitas em 2018, relativamente à rubrica “Taxas a cobrar de acordo com o Regime de qualificações nos domínios da construção urbana e do urbanismo”.

(ii) Multas e outras penalidades pecuniárias

			Reclassificados		
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Infracções fiscais	8,000	8,000	7,370	6,598	92.1
Sentenças judiciais e leis de processo	11,901	11,901	15,398	15,872	129.4
Três por cento de dívida	64	64	6,544	4,555	10,225.5
Juros de mora	1,059	1,059	33,729	14,907	3,183.8
Juros compensatórios	1	1	6,456	22,625	645,621.8
Infracções administrativas	255,886	255,886	279,110	330,083	109.1
Outras - Receitas das multas e penalidades pecuniárias	6,929	6,929	19,698	20,870	284.3
Total	283,840	283,840	368,306	415,509	129.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

A receita desta rubrica, em 2019, registou uma taxa de execução de 129,8% e uma receita no valor de 368 306 milhares de patacas, reflectindo, no entanto, um decréscimo de 47 203 milhares de patacas, comparativamente a 2018. Este decréscimo resultou, essencialmente, da diminuição das receitas cobradas no âmbito da Lei do Trânsito Rodoviário e de outras infracções administrativas que averbaram, respectivamente, menos 34 377 milhares de patacas e 16 597 milhares de patacas; as receitas das rubricas “Três por cento de dívida”, “Juros de mora” e “Juros compensatórios” representam receitas cobradas pela falta de pagamento de taxas que, em 2019, totalizaram 46 730 milhares de patacas, verificando-se um acréscimo de 4 644 milhares de patacas, relativamente às cobradas em 2018.

4. Rendimentos da propriedade

Os rendimentos de diversas propriedades, em 2019, registaram o valor de 745 242 milhares de patacas, verificando-se uma taxa de execução de 104,8%. Em comparação com 2018, estes registaram uma redução de 8,7%, ou seja, de 71 038 milhares de patacas, em virtude, principalmente, da diminuição de 52,1% da receita dos “Prémios de concessões de terrenos”, ou seja, de 85 438 milhares de patacas, relativamente a 2018. Importa referir que a receita das rendas de bens imóveis inicialmente integrada na “Venda de bens e serviços” passou a ser reclassificada nos rendimentos da propriedade.

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Rendas de terrenos	225,494	225,494	265,291	304,919	117.6
Prémios de concessões de terrenos	87,487	87,487	78,595	164,034	89.8
Rendas de habitações	205,822	205,822	240,076	175,901	116.6
Rendas de edifícios e instalações (i)	191,655	191,655	159,817	171,061	83.4
Rendas de bens duradouros	628	628	1,462	366	232.9
Outros	10	10	0	0	0.0
Total	711,097	711,097	745,242	816,280	104.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Rendas de edifícios e instalações

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Rendas de fracções comerciais	47,137	47,137	39,907	30,374	84.7
Rendas de instalações desportivas	29,232	29,232	25,957	27,748	88.8
Rendas de edifícios da Pelota Basca	8,000	8,000	8,800	8,000	110.0
Receita dos auto-silos (a)	77,395	77,395	48,890	75,361	63.2
Outras - Rendas de edifícios e de instalações	29,891	29,891	36,263	29,577	121.3
Total	191,655	191,655	159,817	171,061	83.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Receitas dos auto-silos

As receitas desta rubrica, em 2019, registaram um valor de 48 890 milhares de patacas, verificando-se um decréscimo de 35,1% relativamente às receitas de 2018, no valor de 75 361 milhares de patacas, o que se justifica pela redução do número de auto-silos administrados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego.

5. Receitas das concessões

Trata-se de um novo capítulo de receitas criado, passando as receitas de jogos e das concessões inicialmente integradas nas rubricas “Impostos directos” e “Transferências” a ser reclassificadas neste novo capítulo, com vista a reflectir, de forma mais clara, as receitas de diversos contratos de exclusividade.

						Reclassi- ficados
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Receitas dos jogos de fortuna ou azar	(i)	98,228,410	98,228,410	112,710,362	113,512,365	114.7
Receitas das concessões de serviços de utilidade pública	(ii)	337,955	337,955	372,141	296,145	110.1
Total		98,566,365	98,566,365	113,082,503	113,808,510	114.7

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Receitas dos jogos de fortuna ou azar

As receitas desta rubrica, em 2019, registaram um valor de 112 710 362 milhares de patacas, verificando-se um decréscimo de 0,7%, ou seja, de 802 003 milhares de patacas relativamente

às receitas de 2018.

				Reclassi- ficados	
		2019	2019	2019	2019
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva
					Execução (%)
Jogos de fortuna ou azar	(a)	98,040,000	98,040,000	112,505,094	113,268,977
Lotarias chinesas		2,938	2,938	3,867	3,707
Corridas de galgos	(b)	0	0	0	2,038
Corridas de cavalos	(c)	4,202	4,202	15,212	3,873
Lotarias instantâneas e lotarias desportivas		181,270	181,270	186,190	233,771
Total		98,228,410	98,228,410	112,710,362	113,512,365

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Jogos de fortuna ou azar

				Reclassi- ficados	
		2019	2019	2019	2019
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva
					Execução (%)
Imposto especial sobre o jogo		91,000,000	91,000,000	103,631,314	104,679,812
Prémio		1,480,000	1,480,000	1,887,287	1,465,272
Comissões dos promotores de jogo		360,000	360,000	299,004	394,169
Contrib. p/desenv. urban. e promoção turística e segurança social		5,200,000	5,200,000	6,687,488	6,729,724
Total		98,040,000	98,040,000	112,505,094	113,268,977

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

Neste capítulo, a receita do “Imposto especial sobre o jogo” registou o valor de 103 631 314 milhares de patacas, representando menos 1 048 498 milhares de patacas, comparativamente ao ano de 2018, cujo valor havia sido de 104 679 812 milhares de patacas. A rubrica

“Contribuição para desenvolvimento urbanístico e promoção turística e segurança social” diz respeito às contribuições de jogo cobradas nos termos da alínea 8) do artigo 22.º da Lei n.º 16/2001, destinadas ao desenvolvimento urbanístico, à promoção turística e à segurança social, e directamente afectas às receitas do Fundo de Segurança Social, Fundo de Turismo e de outros organismos beneficiários logo após a cobrança. Dado que estas receitas estão directamente indexadas às receitas brutas de exploração do jogo, tendo a receita global de jogos descido face às do ano de 2018, estas receitas sofreram também uma diminuição, representando uma decréscimo de 0,6%.

(b) Corridas de galgos

Com a cessação do contrato de concessão para a exploração, em regime de exclusividade, das corridas de galgos à Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen), S.A. em Julho de 2018, não se registaram em 2019 quaisquer receitas relativas a esta rubrica.

(c) Corridas de cavalos

Dado que, em 2018, houve isenção da renda anual determinada no Contrato de Concessão do Exclusivo da Exploração de Corridas de Cavalos, e a empresa concessionária começou a pagar apenas mensalmente a respectiva renda, conforme o estipulado, desde Abril de 2019, as receitas registaram um aumento no valor de 11 339 milhares de patacas face ao ano de 2018.

(ii) Receitas das concessões de serviços de utilidade pública

Nas receitas desta rubrica, em 2019, verificou-se um aumento de 75 996 milhares de patacas relativamente ao ano de 2018.

			Reclassi- ficados		
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Exclusivo do serviço de abastecimento de água	15,010	15,010	13,444	12,759	89.6
Exclusivo da energia eléctrica	66,230	66,230	67,292	62,722	101.6
Exclusivo do abastecimento de gás natural (a)	3,280	3,280	209	0	6.4
Exploração de silos e parques automóveis	213,312	213,312	234,999	165,180	110.2
Exclusivo da Companhia de Transportes Aéreos Air Macau (b)	1,575	1,575	4,259	11,547	270.4
Rendimentos dos contratos de concessão para o Porto de Ká-Hó	249	249	742	249	297.9
Exclusivo da Sociedade do Mercado Abastecedor Nam Yue	259	259	513	258	198.5
Receitas da exploração da indústria de transportes de passageiros em táxis especiais (c)	600	600	0	0	0.0
Receitas dos contratos de concessão da exploração do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior	10,330	10,330	26,256	30,958	254.2
Receitas dos contratos de concessão da gestão e exploração das áreas comerciais do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa	22,670	22,670	21,104	12,470	93.1
Receitas dos contratos de concessão da gestão e exploração da área de atracação de iates em Coloane (d)	3,940	3,940	3,323	0	84.3
Outros - Receitas das concessões de serviços de utilidade pública (e)	500	500	0	0	0.0
Total	337,955	337,955	372,141	296,145	110.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Exclusivo do abastecimento de gás natural

Em 2018, não se registou quaisquer receitas nesta rubrica, uma vez que as duas empresas concessionárias em causa não precisaram de pagar as retribuições do exercício de 2017. Quanto ao valor de 2019, na medida em que apenas uma concessionária tinha de pagar as retribuições do exercício de 2018, as receitas registaram um valor de 209 milhares de patacas.

(b) Exclusivo da Companhia de Transportes Aéreos Air Macau

As receitas desta rubrica cifraram-se no valor de 4 259 milhares de patacas, verificando-se uma redução de 63,1%, em comparação com o ano de 2018, menos 7 288 milhares de patacas, devendo-se ao facto de que, em 2018, se registou nas receitas, para além da inclusão das retribuições da concessionária do exercício de 2017, também se incluíram, ainda, os montantes das retribuições dos anos anteriores pagas em prestações pela concessionária (os montantes em 11 prestações, que foram totalmente pagos em Dezembro de 2018).

(c) Receitas da exploração da indústria de transportes de passageiros em táxis especiais

Quanto às receitas desta rubrica, uma vez que a empresa concessionária sofreu prejuízos na exploração durante os exercícios de 2017 e 2018, foi-lhe autorizada a isenção do pagamento das retribuições correspondentes, pelo que em 2018 e 2019 não se verificaram quaisquer receitas.

(d) Receitas da concessão da gestão e exploração da área de atracação de iates em Coloane

Esta rubrica de receita é uma nova classificação económica criada em 2019. A entidade concessionária iniciou a exploração no 2.º semestre de 2018, cabendo à Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água cobrar estas retribuições.

(e) Outros – Receitas das concessões de serviços de utilidade pública

Pelo facto de a empresa concessionária ter obtido a concessão de gestão e de exploração das áreas comerciais do Edifício do Posto Fronteiriço de Macau na Ponte Hong

Kong-Zhuhai-Macau, bem como por ter iniciado a exploração somente em finais de 2019 e a prestação das retribuições ser trimestral, conforme definida nos correspondentes contratos de concessão, não se registaram quaisquer receitas desta rubrica, em 2019.

6. Receitas financeiras

Estas receitas constituem um novo capítulo. As receitas de juros e dividendos e as comparticipações nos lucros inicialmente integradas nos “Rendimentos da propriedade” passam a ser reclassificadas neste capítulo de receitas. Em 2019, as receitas desta rubrica registaram um valor de 441 757 milhares de patacas, representando menos 6 567 milhares de patacas, relativamente a 2018. As “Comparticipações nos lucros” têm como fonte o valor da comparticipação nos saldos da AMCM, sendo os valores de 2019 e 2018, ambos equivalentes a 250 000 milhares de patacas. Nas receitas financeiras da rubrica “Outros”, em 2019, registou-se uma maior taxa de execução, dado que as respectivas receitas são provenientes da disposição do capital de retorno dos programas de investimento do Fundo de Desenvolvimento para a Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, recebido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização, o que não foi previsto aquando da elaboração do Orçamento do ano de 2019.

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Juros e dividendos	166,317	166,317	183,318	98,506	110.2
Comparticipações nos lucros	250,000	250,000	250,000	250,000	100.0
Outras	5	5	8,438	99,817	165,458.6
Total	416,322	416,322	441,757	448,323	106.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

7. Venda de bens e serviços

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Alojamento e alimentação	31,469	31,469	20,810	24,976	66.1
Cultura, desporto e recreio	59,129	59,129	61,180	63,508	103.5
Higiene, saúde e medicina	74,520	74,520	100,855	98,810	135.3
Ensino e formação (i)	449,973	449,973	445,504	408,800	99.0
Imprensa e publicações	78,075	78,075	76,398	73,070	97.9
Investigação, consultadoria e tradução (ii)	90,760	90,760	83,568	131,558	92.1
Gestão imobiliária	15,665	15,665	15,012	16,049	95.8
Actividades de promoção sobre desenvolvimento económico	6,601	6,601	6,477	6,368	98.1
Serviços de manutenção e reparação de veículos	1,960	1,960	2,649	1,733	135.1
Venda de material abatido	118	118	185	163	157.5
Hasta pública	5,641	5,641	3,502	8,616	62.1
Outras	22,106	22,106	28,355	30,567	128.3
Total	836,017	836,017	844,494	864,217	101.0

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Ensino e formação

A receita desta rubrica foi obtida pela prestação de vários cursos de formação destinados a diversos serviços públicos; realçando-se, em 2019, as receitas arrecadadas pela Universidade de Macau, pelo Instituto Politécnico de Macau e pelo Instituto de Formação Turística de Macau, que totalizam 97,6% da receita da rubrica “Ensino e formação”, respectivamente, de 316 675 milhares de patacas, de 68 660 milhares de patacas e de 49 256 milhares de patacas.

(ii) Investigação, consultadoria e tradução

Na sua maioria, a receita desta rubrica foi obtida pelos correspondentes serviços prestados pela Universidade de Macau, registando-se em 2019 um valor de 81 454 milhares de patacas, o que representa uma descida de 37,0%, menos 47 919 milhares de patacas, face às receitas do ano de 2018, de 129 372 milhares de patacas.

8. Transferências

			Reclassi- ficados		
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Receitas consignadas	0	0	82,084	88,174	-
Comparticipações	20,000	20,000	41,341	94,261	206.7
Transferências dos orçamentos de funcionamento dos serviços integrados ou com autonomia administrativa	0	3,480	767	4,817	22.0
Transferências dos orçamentos privativos dos serviços e organismos autónomos (i)	120,000	135,030	120,338	175,907	89.1
Outras	55,291	55,291	56,222	46,743	101.7
Total	195,291	213,801	300,752	409,902	140.7

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Transferências dos orçamentos privativos dos serviços e organismos autónomos

A receita desta rubrica foi constituída, principalmente, por transferências provenientes dos organismos especiais obtidas pelos serviços e organismos autónomos, incluindo, ainda, as transferências orçamentais dos serviços e organismos autónomos, em que as receitas e as despesas ocorridas em ano diferente não puderam ser eliminadas entre si; registaram, em 2019,

um valor de 120 338 milhares de patacas, representando uma diminuição de 55 569 milhares de patacas face ao ano de 2018.

9. Venda de instalações e equipamentos

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Venda de bens imóveis	(i)	2,216,982	2,216,982	2,157,479	1,215,031	97.3
Venda de bens móveis		738	738	333	1,065	45.1
Total		2,217,720	2,217,720	2,157,813	1,216,096	97.3

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Venda de bens imóveis

A receita desta rubrica, em 2019, registou o valor de 2 157 479 milhares de patacas, verificando-se uma taxa de execução de 97,3%, correspondendo a um acréscimo de 77,6% face ao ano de 2018, no valor de 1 215 031 milhares de patacas, proveniente, principalmente, das receitas da venda de habitações públicas; em 2019, registou-se o valor de 2 156 772 milhares de patacas, representando uma subida de 81,6% face ao valor de 1 187 568 milhares de patacas do ano de 2018.

10. Activos financeiros

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados	
		Orçamento	Orçamento	Receita	2018	2019
		inicial	autorizado	efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Empréstimos	(i)	581,153	581,153	875,488	602,975	150.6
Total		581,153	581,153	875,488	602,975	150.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Empréstimos

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados	
		Orçamento	Orçamento	Receita	2018	2019
		inicial	autorizado	efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Empréstimos a curto prazo		180	180	33	6	18.5
Empréstimos a médio e longo prazos	(a)	580,973	580,973	875,455	602,969	150.7
Total		581,153	581,153	875,488	602,975	150.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Empréstimos a médio e longo prazos

Compreendem as receitas de reembolso de empréstimos, oriundas, essencialmente, de diversos planos de empréstimos dos serviços e organismos autónomos, nomeadamente, da Obra Social de Polícia de Segurança Pública, do Fundo do Desenvolvimento Industrial e de Comercialização, do Fundo de Acção Social Escolar, do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca, do Fundo de Reparação Predial e do Fundo das Indústrias Culturais. A rubrica de “Outros - empréstimos a médio e longo prazos” inclui a dedução efectuada da despesa da água bruta destinada à restituição do empréstimo feito a Zhuhai para o apoio à construção do

sistema de recursos hídricos de Zhuyin, no valor de 35 368 milhares de patacas, a restituição dos empréstimos dos sócios no âmbito da quinta prestação por parte da Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. no valor de 114 445 milhares de patacas, bem como a cobrança dos empréstimos pelo Fundo do Desenvolvimento Industrial e de Comercialização no âmbito do “Plano de Apoio Especial às Pequenas e Médias Empresas Afectadas pelo Tufão Hato”, no valor de 274 031 milhares de patacas e, ainda, a cobrança dos empréstimos pelo Fundo das Indústrias Culturais no âmbito dos empréstimos sem juros, no valor de 22 231 milhares de patacas.

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Plano de Apoio a PME's	162,000	162,000	212,234	198,556	131.0
Planos de Concessão de Apoio					
Financeiro - FRP	20	20	55	57	272.8
Bolsas-empréstimo	90,000	90,000	166,976	190,779	185.5
Plano de Concessão de Apoio - FDAP	5,500	5,500	4,169	4,582	75.8
Plano de Apoio a Jovens					
Empreendedores	32,000	32,000	39,965	31,561	124.9
Empréstimos a sócios	6,790	6,790	5,982	6,412	88.1
Outros - Empréstimos a médio e longo prazos	284,663	284,663	446,075	171,022	156.7
Total	580,973	580,973	875,455	602,969	150.7

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

11. Venda de acções e outras participações

Este é um capítulo novo de receitas criado, no qual são lançadas as receitas da venda de acções inicialmente integradas nos “Activos financeiros”, reclassificadas neste novo capítulo. As receitas, em 2019, averbaram o valor de 1 500 milhares de patacas, provenientes da venda de acções de uma empresa detida pela RAEM.

12. Outras receitas de capital

Compreendem, essencialmente, o saldo da execução orçamental dos anos anteriores dos serviços e organismos autónomos, integrado na receita do ano a que respeitam, no montante total de 4 410 268 milhares de patacas, reflectindo um decréscimo de 5,9% comparativamente ao ano de 2018, no valor de 276 329 milhares de patacas. É de realçar que, de acordo com a Lei n.º 9/2018, foi criado no dia 1 de Janeiro de 2019 o Instituto para os Assuntos Municipais (doravante designado por IAM) e, simultaneamente, nesse mesmo dia, extinto o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (doravante designado por IACM), motivo pelo qual, em 2018, não se verificaram quaisquer saldos de execução orçamental no IAM, enquanto o IACM não registou quaisquer saldos de execução orçamental em 2019. Por outro lado, uma vez que o Fundo do Ensino Superior foi criado em Agosto de 2018, nos termos do Regulamento Administrativo n.º 16/2018, e nesse mesmo ano se verificou um equilíbrio nas receitas e despesas, não se registaram quaisquer saldos de execução orçamental em 2019.

			Reclassi- ficados		
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Serviços de Saúde	10,000	10,000	77,989	463,767	779.9
Instituto de Acção Social	1,000	1,000	85,759	72,006	8,575.9
Imprensa Oficial	45,000	45,000	49,042	65,264	109.0
Instituto de Habitação	12,000	12,000	17,337	17,248	144.5
Inst. Prom. Comércio Invest. Macau	10,000	10,000	50,336	39,007	503.4
Autoridade de Aviação Civil	100	100	1,980	2,340	1,979.7
Instituto Politécnico de Macau	5,000	5,000	16,642	29,522	332.8
Universidade de Macau	274,463	274,463	338,338	305,583	123.3
Cofre dos Assuntos de Justiça	155,078	155,078	215,019	228,249	138.7
Conselho de Consumidores	1	1	412	327	41,227.3
Instituto de Formação Turística de Macau	5,000	5,000	29,372	18,869	587.4
Obra Social da Polícia Segurança Pública	32,412	32,412	35,569	30,812	109.7
Obra Social do Corpo de Bombeiros	120	120	268	211	223.2
Comissariado da Auditoria	100	100	516	652	515.5
Gabinete do Procurador	1,000	1,000	10,990	5,635	1,099.0
Gab. Presidente Tribunal Última Instância	2,000	2,000	12,621	14,312	631.0
Comissariado Contra a Corrupção	5,000	5,000	16,880	15,635	337.6
Assembleia Legislativa	500	500	3,168	3,583	633.6
Instituto p/Assuntos Cívicos e Municipais	-	-	-	157,519	-
Obra Social dos Serviços de Alfândega	150	150	57	143	37.7
Obra Social D. Serv. Assuntos Marít. Água	500	500	334	383	66.9
Obra Social da Polícia Judiciária	4,800	4,800	5,550	5,408	115.6
Instituto para os Assuntos Municipais	22,500	22,500	177,466	-	788.7
Fundo Desenv. Industrial Comercialização	1,128,289	1,128,289	1,276,272	1,326,149	113.1

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Fundo p/Bonificações Crédito à Habitação	52,783	52,783	52,748	52,844	99.9
Fundo de Acção Social Escolar	10,000	10,000	15,454	19,829	154.5
Fundo do Desporto	20,000	20,000	92,151	39,728	460.8
Fundo de Cultura	17,920	17,920	71,087	94,463	396.7
Fundo de Turismo	290,000	290,000	753,349	588,277	259.8
Fundo Social Admin.Pública Macau	1,100	1,100	1,507	1,995	137.0
Fundo Correccional	400	400	475	687	118.9
Fundo Desenv. Ciências Tecnologia	100	100	5,919	43,174	5,919.5
Fundo de Desenv. Educativo	500	500	64,387	58,300	12,877.4
Fundo de Desenv. e Apoio à Pesca	103,400	103,400	103,673	103,734	100.3
Fundo de Reparação Predial	535,302	535,302	536,960	558,170	100.3
Fundo dos Pandas	2,811	2,811	2,747	4,447	97.7
F. Prot. Amb.Conserv. Energética	35,000	35,000	51,295	48,892	146.6
Fundo das Indústrias Culturais	1,000	1,000	47,031	93,589	4,703.1
Fundo Garantia Créditos Laborais	187,995	187,995	189,566	175,844	100.8
Fundo do Ensino Superior	100	100	0	-	0.0
Total	2,973,424	2,973,424	4,410,268	4,686,597	148.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

13. Despesas com pessoal

Em termos de “Despesas de pessoal”, o orçamento autorizado situou-se em 26 351 977 milhares de patacas, tendo as mesmas, em 2019, evidenciado o valor 24 708 078 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 93,8%. No âmbito desta rubrica, as “Remunerações principais” foram, proporcionalmente, as mais elevadas.

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Remunerações principais	(i)	20,410,806	20,199,920	19,132,760	18,004,223	94.7
Outras remunerações, subsídios, abonos e prémios		3,400,063	3,653,244	3,159,081	2,940,114	86.5
Contribuições para os regimes de protecção social		2,500,148	2,498,812	2,416,236	2,277,589	96.7
Total		26,311,017	26,351,977	24,708,078	23,221,926	93.8

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Remunerações principais

As despesas a título de “Remunerações principais” foram de 19 132 760 milhares de patacas, com um acréscimo de 1 128 538 milhares de patacas, em comparação com o ano de 2018. O acréscimo deveu-se, principalmente, à entrada em vigor do artigo 27.º da Lei n.º 19/2018 - Actualização dos vencimentos e pensões de aposentação e sobrevivência dos trabalhadores da Administração Pública, em 1 de Janeiro de 2019, determinando, por isso, um acréscimo da despesa em causa.

14. Despesas com o funcionamento

Em termos das “Despesas com o funcionamento”, o orçamento autorizado situou-se em 15 946 576 milhares de patacas, tendo as despesas, em 2019, evidenciado o valor 12 981 347 milhares de patacas.

					Reclassi- ficados	
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Bens não duradouros	(i)	2,810,602	2,948,717	2,424,286	2,255,137	82.2
Aquisição de serviços	(ii)	10,079,293	10,452,963	8,670,468	7,842,133	82.9
Diversas	(iii)	2,520,656	2,540,235	1,885,359	1,580,772	74.2
Outras		4,275	4,660	1,234	1,880	26.5
Total		15,414,825	15,946,576	12,981,347	11,679,922	81.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Bens não duradouros

Em 2019, as despesas da rubrica “Bens não duradouros” cifraram-se em 2 424 286 milhares de patacas, correspondendo a uma taxa de execução de 82,2%, mais 169 149 milhares de patacas do que no ano de 2018.

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Matérias-primas, oficinas e material de consumo de restaurante	233,961	261,768	232,414	212,281	88.8
Combustíveis e lubrificantes	47,757	46,249	38,384	36,795	83.0
Munições e explosivos	17,436	16,456	10,483	7,665	63.7
Material de consumo de consumíveis de secretaria	203,371	204,727	165,221	180,004	80.7
Alimentos e bebidas	190,877	187,272	137,807	134,572	73.6
Vestuário	65,621	66,505	42,895	44,869	64.5
Material médico e clínico	1,690,149	1,782,629	1,556,891	1,423,236	87.3
Materiais promocionais e ofertas	155,755	165,241	91,146	69,708	55.2
Material de limpeza	27,651	29,818	21,815	18,322	73.2
Dádivas	24,128	30,435	19,588	13,165	64.4
Outros - Bens não duradouros	153,896	157,618	107,643	114,519	68.3
Total	2,810,602	2,948,717	2,424,286	2,255,137	82.2

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(ii) Aquisição de serviços

Dentro desta rubrica, as despesas com “Aquisição de serviços” detiveram o maior acréscimo, tendo as mesmas evidenciado um valor de 8 670 468 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 82,9%, mais 828 335 milhares de patacas face ao ano de 2018.

	Reclassificados				
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Conservação de bens	1,808,098	1,893,388	1,510,708	1,261,634	79.8
Energia eléctrica	699,372	725,746	625,921	568,625	86.2
Consumo de água	41,365	45,189	31,712	29,585	70.2
Higiene e limpeza	340,030	330,243	283,577	272,528	85.9
Condomínio e segurança	845,778	841,318	773,453	711,110	91.9
Comunicações, serviço postal e correio expresso	243,938	236,090	187,665	179,181	79.5
Encargos com a saúde	622,992	661,018	632,192	569,683	95.6
Locação de bens	1,157,709	1,174,014	1,054,428	1,002,563	89.8
Encargos de transportes	292,970	298,139	188,937	183,430	63.4
Representação	87,748	92,232	49,711	43,264	53.9
Publicidade e propaganda	1,178,907	1,308,081	1,072,552	959,138	82.0
Ensino e formação	264,113	253,898	199,763	179,332	78.7
Produção de publicações	95,006	80,095	60,018	54,646	74.9
Congressos	35,160	43,129	21,445	25,181	49.7
Trabalhos pontuais	95,656	83,948	65,238	73,594	77.7
Actividades culturais e recreativas	466,308	550,630	485,966	325,569	88.3
Despesas financeiras de expediente	13,768	15,739	9,106	6,530	57.9
Visitas e actividades de intercâmbio em missão oficial de serviços	41,900	51,016	29,119	22,012	57.1
Estudos e consultadoria	514,372	508,907	334,431	414,759	65.7
Seguros	74,071	68,091	49,756	47,320	73.1
Cunhagem de moeda e serviço de processamento de circulação de moedas	6,180	6,180	5,830	5,385	94.3
Despesas com a gestão financeira	300,000	300,000	300,000	300,000	100.0
Outras - Aquisição de serviços (a)	853,852	885,873	698,939	607,066	78.9
Total	10,079,293	10,452,963	8,670,468	7,842,133	82.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Outras – Aquisição de serviços

As despesas desta rubrica ascenderam a 698 939 milhares de patacas, evidenciando um aumento de 91 874 milhares de patacas comparativamente ao ano de 2018, nelas se integrando as despesas de diversos serviços resultantes de inspecções sanitárias em todos os postos fronteiriços pelos Serviços de Saúde e de prestação de serviços de manutenção das zonas verdes pelo IAM, bem como de realização de várias actividades, competições e actividades culturais pelos Fundos do Desporto e de Cultura.

(iii) Diversas

As despesas desta rubrica fixaram-se em 1 885 359 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 74,2%, evidenciando um aumento de 304 587 milhares de patacas relativamente ao ano de 2018. Em termos de comparação de valores, dentro da rubrica “Diversas”, as “Restituições” detiveram o maior crescimento da despesa, no valor de 252 049 milhares de patacas, com 19,3%, o que se deve, essencialmente, ao aumento da despesa nas “Restituições de impostos” e, seguidamente, nas “Indemnizações”, pelo pagamento de indemnizações sobre a realocização da base do serviço de manutenção de helicópteros.

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Restituições	2,136,409	2,141,652	1,559,140	1,307,091	72.8
Compensação	247,830	251,817	220,680	165,120	87.6
Comparticipações e quotas	14,677	16,746	13,631	11,801	81.4
Diferenças cambiais	1,485	2,945	926	983	31.5
Prémios	50,482	57,304	44,103	45,669	77.0
Pagamento e adiantamento de créditos laborais	25,000	25,000	5,002	12,698	20.0
Outros	44,772	44,772	41,875	37,411	93.5
Total	2,520,656	2,540,235	1,885,359	1,580,772	74.2

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

15. Despesas com a prestação de serviços de utilidade pública

Este é um capítulo novo de despesas, criado para o lançamento de despesas com a prestação de serviços de utilidade pública suportadas pelos serviços e organismos, visando a população em geral, em cumprimento das respectivas atribuições legais. Nas despesas desta rubrica, em 2019, o orçamento autorizado fixou-se em 1 963 328 milhares de patacas, tendo as despesas evidenciado 1 185 942 milhares de patacas, com a taxa de execução de 60,4%, verificando-se um aumento de 234 600 milhares de patacas relativamente ao ano de 2018. A taxa de execução da rubrica “Transporte colectivo do Metro Ligeiro” foi de 17,4%, devido ao facto de em 2019, ter sido efectuado apenas o pagamento de 5 meses sobre a «Prestação de Serviços de Assistência à Operação e Manutenção da Linha da Taipa de Metro Ligeiro de Macau».

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Água bruta	326,000	326,000	299,986	292,052	92.0
Exploração e vigilância de tratamento de águas residuais	140,026	149,026	140,413	107,709	94.2
Exploração e vigilância de tratamento de resíduos	432,077	423,077	414,933	363,053	98.1
Obras de estradas e pontes, taludes e canais de navegação	49,544	56,604	53,551	47,604	94.6
Rede viária	56,785	56,785	51,540	4,661	90.8
Rede de iluminações públicas	77,360	73,360	67,080	68,896	91.4
Transportes colectivos por metros	870,564	870,564	151,623	63,096	17.4
Saúde pública	5,290	6,550	5,454	3,279	83.3
Outras - Participações de projectos por utilidade pública	2,000	1,362	1,361	991	99.9
Total	1,959,646	1,963,328	1,185,942	951,341	60.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

16. Regime de aposentação e sobrevivência

Este é um capítulo novo de despesas, cujo orçamento autorizado na conta ordinária integrada foi fixado em 10 880 milhares de patacas, tendo as respectivas despesas alcançado o valor de 2 898 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 26,6%.

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Pensões	4,984	4,984	1,351	1,142	27.1
Subsídios de residência	1,937	1,937	555	650	28.7
Subsídios de família	137	137	32	31	23.1
Subsídio do 14.º mês	521	521	165	146	31.7
Subsídio de natal	521	521	161	138	31.0
Prémio de prestação de serviço a longo prazo	714	714	0	0	0.0
Outros - Pensões e outras prestações	2,065	2,065	634	510	30.7
Total	10,880	10,880	2,898	2,617	26.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

17. Transferências, apoios e abonos

O orçamento autorizado para a rubrica “Transferências, apoios e abonos” de 2019 foi de 31 851 117 milhares de patacas, sendo o valor da despesa de 29 070 724 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 91,3%.

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Transferências	(i)	5,370,888	5,374,088	5,105,470	6,487,818	95.0
Apoios e abonos	(ii)	26,139,397	26,477,029	23,965,254	21,979,882	90.5
Total		31,510,285	31,851,117	29,070,724	28,467,701	91.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Transferências

As “Transferências” compreendem as consignações e as comparticipações transferidas para os serviços e organismos autónomos, nos termos da lei, bem como as transferências ou subsídios concedidos aos serviços e organismos autónomos, pelos serviços integrados, pelos serviços com autonomia administrativa e por demais serviços e organismos autónomos, sendo as despesas eliminadas de 5 105 470 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 95% e uma diminuição de 1 382 348 milhares de patacas, face ao ano de 2018.

				Reclassi- ficados		
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Consignações	(a)	3,371	3,371	2,965	85,908	87.9
Comparticipações		5,212,281	5,212,281	4,988,111	6,294,236	95.7
Transferências orçamentais		155,236	158,436	114,394	107,675	72.2
Total		5,370,888	5,374,088	5,105,470	6,487,818	95.0

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(a) Consignações

As despesas desta rubrica ascenderam ao valor de 2 965 milhares de patacas, representando menos 82 943 milhares de patacas face ao, ano de 2018, devido, principalmente, ao facto de em 2018, as receitas consignadas transferidas através da Caixa do Tesouro para os serviços e organismos autónomos não terem podido ser eliminadas em virtude das correspondentes receitas e despesas terem ocorrido em anos diferentes; desde 2019, as receitas consignadas cobradas no período complementar pelos serviços e organismos autónomos foram,

necessariamente, contabilizadas com as despesas daquelas transferências na conta do mesmo ano a que respeitavam, podendo, assim, ser eliminadas as receitas e as despesas do mesmo ano.

(ii) Apoios e abonos

As despesas da rubrica “Apoios e abonos” foram de 23 965 254 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 90,5%, representando um aumento de 1 985 372 milhares de patacas face ao ano de 2018, devido, principalmente, ao aumento das despesas com os apoios e abonos concedidos às famílias e indivíduos.

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orcamento inicial	Orcamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Fundações, associações e organizações	(a)	8,709,464	8,740,423	7,988,678	7,338,188	91.4
Empresas	(b)	1,733,252	1,851,706	1,604,613	1,490,226	86.7
Famílias e indivíduos	(c)	14,648,191	14,771,284	13,830,737	12,949,687	93.6
Outras - Abonos e apoios	(d)	1,048,490	1,113,616	541,226	201,781	48.6
Total		26,139,397	26,477,029	23,965,254	21,979,882	90.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Fundações, associações e organizações

As despesas lançadas na rubrica “Fundações, associações e organizações” foram de 7 988 678 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 91,4%, representando um aumento de 650 490 milhares de patacas face a 2018; das quais, as despesas registadas na rubrica “Outras - Fundações, associações e organizações” contabilizaram 2 984 032 milhares de patacas, incluindo o apoio financeiro na área da saúde concedido às instituições médicas e associações, no valor de 914 474 milhares de patacas, bem como o apoio financeiro atribuído ao ensino

especial e integrado, o apoio financeiro aos serviços de aconselhamento aos alunos e o subsídio para o ensino recorrente, respectivamente, no valor de 263 827 milhares de patacas, de 134 223 milhares de patacas e de 47 910 milhares de patacas.

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Regulamento do plano de apoio financeiro para a administração de edifícios	1,000	450	319	648	70.8
Plano de desenvolvimento escolar	181,846	181,846	115,778	102,328	63.7
Subsídio do ensino gratuito	2,797,515	2,779,515	2,707,874	2,514,234	97.4
Subsídio da melhoria do rácio professores/turma ou do rácio alunos/professor	761,995	767,054	738,783	720,563	96.3
Actividades de apoio social	1,636,039	1,636,039	1,441,832	1,366,241	88.1
Fundo social e assistencial	100	100	60	20	60.0
Outras - Fundações, associações e organizações	3,330,968	3,375,418	2,984,032	2,634,154	88.4
Total	8,709,464	8,740,423	7,988,678	7,338,188	91.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(b) Empresas

As despesas lançadas na rubrica “Empresas” cifraram-se em 1 604 613 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 86,7%, mais 114 387 milhares de patacas do que em 2018.

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Subsídio de serviço público de radiodifusão e teledifusão	349,905	349,905	349,905	300,187	100.0
Apoios financeiros a transporte público	1,030,000	1,043,790	1,039,196	1,003,299	99.6
Outras - Empresas	353,347	458,011	215,511	186,740	47.1
Total	1,733,252	1,851,706	1,604,613	1,490,226	86.7

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(c) Famílias e indivíduos

Na rubrica “Apoios e abonos”, a despesa mais elevada foi da rubrica “Famílias e indivíduos”, no valor de 13 830 737 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 93,6%, representando um aumento de 881 050 milhares de patacas face ao ano de 2018, devendo-se, principalmente, ao aumento dos montantes do Plano de comparticipação pecuniária atribuídos a cada residente de Macau.

					Reclassi- ficados	
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico	(1)	7,051,187	7,051,187	6,991,242	6,201,070	99.1
Conta individual do regime de previdência central não obrigatório	(2)	3,232,835	3,232,835	2,868,259	2,812,472	88.7
Plano do subsídio para o consumo de electricidade	(3)	540,000	540,000	484,630	472,512	89.7
Programa de comparticipação nos cuidados de saúde	(4)	320,000	320,000	216,991	259,165	67.8
Subsídio para docentes de instituições educativas particulares		718,660	728,660	717,493	670,470	98.5
Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo	(5)	297,600	257,600	257,520	340,648	100.0
Subsídio de propinas aos alunos que não sejam beneficiários da escolaridade gratuita		163,862	163,862	152,369	146,145	93.0
Subsídio para aquisição de manuais escolares para os alunos residentes de Macau das escolas que frequentem educação regular	(6)	251,555	251,555	233,330	218,616	92.8
Subsídio para a aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior	(7)	112,200	112,200	111,731	101,344	99.6
Subsídio para idosos	(8)	847,300	858,303	853,576	784,688	99.4
Subsídio de invalidez	(9)	161,600	180,310	173,546	146,000	96.2
Plano provisório de atribuição de abono de residência a agregados familiares da lista de candidatos a habitação social		150	120,870	28,178	0	23.3
Subsídio complementar aos rendimentos do trabalho		13,000	13,000	5,875	6,859	45.2

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orcamento	Orcamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Regulamento do plano de apoio financeiro para reparação de edificios	23,345	20,345	9,035	12,033	44.4
Plano provisório de apoio financeiro para reparação das instalações comuns de edificios baixos	15,345	20,805	16,595	13,630	79.8
Programa de beneficio das tarifas - Despesas com a produção do passe e outros	1,000	1,000	1,000	450	100.0
Outras - Famílias e indivíduos (10)	898,552	898,752	709,366	763,587	78.9
Total	14,648,191	14,771,284	13,830,737	12,949,687	93.6

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

- (1) Atribuições de 10 000 patacas a cada residente permanente e de 6 000 patacas a cada residente não permanente da RAEM;
- (2) Activação única da verba de 10 000 patacas; Injecção da verba adicional de 7 000 patacas;
- (3) Subvenção do pagamento de tarifas de energia eléctrica para unidades habitacionais, 200 patacas por cada unidade habitacional por mês;
- (4) Distribuição de vales de saúde a cada residente permanente da RAEM, no valor de 600 patacas;
- (5) A 3.ª fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” vai continuar a conceder aos residentes de Macau que tenham completado 15 anos de idade, um subsídio de aperfeiçoamento, com a duração de 3 anos (de 2017 a 2019), com o valor máximo de 6 000 patacas por pessoa;

- (6) Aumento do montante atribuído a cada estudante do ensino secundário, primário e infantil para os valores de 3 400 patacas, 2 900 patacas e 2 300 patacas, respectivamente;
- (7) Aumento do montante atribuído aos estudantes da RAEM que frequentam cursos de bacharelato ou de pós-graduação, dentro ou fora de Macau, para 3 300 patacas;
- (8) Manutenção do montante do subsídio para idosos, no valor de 9 000 patacas;
- (9) Aumento do subsídio de invalidez normal para 9 000 patacas e do subsídio de invalidez especial para 18 000 patacas;
- (10) Atribuição do apoio económico regular e eventualmente pelo IASM a indivíduos/famílias, no valor de 251 564 milhares de patacas.

(d) Outras – Abonos e apoios

As despesas desta rubrica cifraram-se em 541 226 milhares de patacas, verificando-se um aumento de 339 445 milhares de patacas face ao ano de 2018, devido, principalmente, ao pagamento das despesas sobre a empreitada de construção do Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao Norte e Acesso da Ligação, no valor de 352 330 milhares de patacas.

Distribuição de principais subvenções e subsídios mediante o destinatário de atribuição:

Programas	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva
<u>Residentes de Macau</u>		
Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico (incluindo os montantes em falta referentes aos anos anteriores)	6,991,242	6,201,070
Conta individual do regime de previdência central não obrigatório (incluindo os montantes em falta referentes aos anos anteriores)	2,868,259	2,812,472
Plano do subsídio para o consumo de electricidade	484,630	472,512
Programa de comparticipação nos cuidados de saúde	216,991	259,165
Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo	257,520	340,648
<u>Cuidados dos idosos</u>		
Subsídio para idosos	853,576	784,688
<u>Grupos sociais vulneráveis</u>		
Apoio económico periódico e eventual para indivíduo/família	251,564	287,587
Subsídio de invalidez	173,546	146,000
Plano do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho	5,875	6,859
<u>Docentes e estudantes</u>		
Subsídio para docentes de instituições educativas particulares	717,493	670,470
Subsídio de propinas aos alunos que não sejam beneficiários da escolaridade gratuita	152,369	146,145
Regime do Subsídio para Aquisição de Manuais Escolares	233,330	218,616
Subsídios para material escolar atribuídos aos cursos de ensino superior frequentados pelos residentes de Macau	111,731	101,344
Subsídios para pagamento de propinas, de alimentação e de aquisição de material escolar destinados aos estudantes com dificuldades económicas	22,198	21,081
Subsídio especial da melhoria da qualidade de ensino	21,211	21,682
Subsídio de propinas aos alunos que frequentam cursos no interior da China	27,240	26,907
Total	13,388,777	12,517,246

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

18. Outras despesas correntes

Estas contemplam a única rubrica de despesas “Dotação provisional” definida como dotação provisional com natureza supletiva para servir de contrapartida ao reforço de rubricas orçamentais, destinada à cobertura de despesas imprevistas e inadiáveis, cujo orçamento autorizado foi de 2 166 378 milhares de patacas.

19. Instalações e equipamentos

O orçamento autorizado da rubrica “Instalações e equipamentos” cifrou-se em 19 287 223 milhares de patacas, tendo as despesas atingido o valor de 13 821 279 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 71,7%, menos 2 495 268 milhares de patacas do que em 2018. As respectivas despesas são constituídas, principalmente, pelo PIDDA, constando do capítulo 3 a execução orçamental do PIDDA nesta análise.

						Reclassi- ficados	
		2019	2019	2019	2018	2019	
		Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução	
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)	
Bens imóveis	(i)	14,296,361	14,470,399	10,855,202	12,939,545	75.0	
Bens móveis	(ii)	3,584,389	3,977,293	2,437,088	2,736,493	61.3	
Bens intangíveis	(iii)	303,434	297,925	228,721	184,705	76.8	
Outras – Instalações e equipamentos	(iv)	575,456	541,607	300,267	455,804	55.4	
Total		18,759,640	19,287,223	13,821,279	16,316,547	71.7	

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Bens imóveis

As despesas da rubrica “Bens imóveis” situaram-se em 10 855 202 milhares de patacas, menos 2 084 342 milhares de patacas do que as do ano de 2018, com uma taxa de execução de 75,0%, das quais, as despesas da rubrica “Infra-estruturas” foram inferiores em 5 249 041 milhares de patacas, e as da rubrica “Edifícios e estabelecimentos” superiores em 2 198 698 milhares de patacas, ambas em relação ao ano de 2018.

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Terrenos	897,359	865,494	470,577	247,803	54.4
Habitações	1,413,710	1,420,340	1,227,994	1,089,153	86.5
Edifícios e estabelecimentos	7,623,162	7,721,956	5,878,001	3,679,303	76.1
Infra-estruturas	3,646,238	3,742,560	2,599,926	7,848,967	69.5
Outros - Bens imóveis	(a) 715,892	720,048	678,703	74,318	94.3
Total	14,296,361	14,470,399	10,855,202	12,939,545	75.0

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(a) Outros – Bens imóveis

As despesas desta rubrica ascenderam a 678 703 milhares de patacas, mais 604 385 milhares de patacas face ao ano de 2018, devido, principalmente, ao pagamento das despesas no âmbito do “Empreendimento do Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau - Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao, Acesso da Ligação e Reordenamento do Canal dos Patos”.

(ii) Bens móveis

As despesas da rubrica “Bens móveis” fixaram-se em 2 437 088 milhares de patacas, menos 299 405 milhares de patacas do que em 2018, com uma taxa de execução de 61,3%.

				Reclassi- ficados		
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Transportes e meios de transportes	(a)	1,291,469	1,269,661	626,519	1,425,383	49.3
Animais		1,280	1,255	639	446	50.9
Material de segurança	(b)	419,768	746,052	678,920	189,693	91.0
Material de educação, cultura e recreio		11,640	12,917	6,517	4,477	50.5
Material de transportes		44,300	54,200	46,973	56,530	86.7
Material médico e clínico		78,124	93,162	59,723	95,122	64.1
Artigos de habitação		20,519	26,776	19,775	14,268	73.9
Material fabril e de restaurante		251,496	265,589	226,654	135,039	85.3
Mobílias		62,091	73,383	37,044	33,731	50.5
Equipamentos informáticos e sistemáticos		629,068	658,966	333,880	273,753	50.7
Artesanato e colecções		13,451	13,331	7,730	2,877	58.0
Livros		12,051	12,835	8,031	17,592	62.6
Artigos de escritório e papelerias		27,286	31,858	17,497	15,347	54.9
Outros - Bens móveis	(c)	721,848	717,308	367,187	472,234	51.2
Total		3,584,389	3,977,293	2,437,088	2,736,493	61.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(a) Transportes e meios de transportes

As despesas desta rubrica cifraram-se em 626 519 milhares de patacas, menos 798 864 milhares de patacas relativamente ao ano de 2018, devendo-se, principalmente, à redução de despesas no “Sistema e Material Circulante do Sistema de Metro Ligeiro”, bem como da

aquisição do Trem Naval de Salvamento pela DSAMA.

(b) Material de segurança

As despesas da rubrica “Material de segurança” atingiram 678 920 milhares de patacas, mais 489 227 milhares de patacas face ao ano de 2018, devido, essencialmente, ao aumento das despesas no “Policimento inteligente em nuvem”.

(c) Outros – Bens móveis

As despesas desta rubrica fixaram-se em 367 187 milhares de patacas, menos 105 048 milhares de patacas face ao ano de 2018, devido, essencialmente, à redução de despesas com a aquisição de instrumentos e equipamentos pela Universidade de Macau.

(iii) Bens intangíveis

As despesas com os “activos intangíveis” alcançaram o valor de 228 721 milhares de patacas, mais 44 016 milhares de patacas do que as em 2018, com uma taxa de execução de 76,8%, ficando a dever-se, essencialmente, ao aumento das despesas pagas com “Software e direitos”, em comparação com o ano de 2018.

	Reclassi- ficados				
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Software e direitos	303,284	297,775	228,721	184,705	76.8
Outros - Bens intangíveis	150	150	0	0	0.0
Total	303,434	297,925	228,721	184,705	76.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(iv) Outros - Instalações e equipamentos

As despesas da rubrica “Outros-Instalações e equipamentos” ascenderam a 300 267 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 55,4%, ou seja, menos 155 537 milhares de patacas face ao ano de 2018, o que resulta, principalmente, da redução das despesas com a apreciação e os serviços de consultadoria do projecto do metro ligeiro.

20. Activos financeiros

O orçamento autorizado da rubrica “Activos financeiros” fixou-se em 687 974 milhares de patacas e as despesas cifraram-se em 484 175 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 70,4%, representando uma redução de 282 027 milhares de patacas face a 2018.

			Reclassi- ficados		
			2019	2018	2019
			Orçamento	Orçamento	Execução
			inicial	autorizado	(%)
Empréstimos	(i)	687,974	687,974	484,175	70.4
Total		687,974	687,974	484,175	70.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Empréstimos

		Reclassi- ficados			
		2019	2019	2019	2018
		Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva
					Execução
					(%)
Empréstimos a curto prazo		420	420	0	50
Empréstimos a médio prazo e a longo prazo		687,554	687,554	484,175	766,152
(a)					70.4
Total		687,974	687,974	484,175	766,202
					70.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(a) Empréstimos a médio e longo prazos

As despesas da rubrica “Empréstimos a médio e longo prazos” cifraram-se em 484 175 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 70,4%, representando um decréscimo de 281 977 milhares de patacas face ao ano de 2018.

			Reclassi- ficados		
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Plano de apoio a PME's	340,000	338,400	200,741	284,748	59.3
Planos de concessão de apoio financeiro - FRP	3,000	3,000	110	132	3.7
Bolsas-empréstimo	168,734	168,734	158,493	161,090	93.9
Plano de concessão de apoio - FDAP	10,300	10,300	2,890	4,101	28.1
Plano de apoio a jovens empreendedores	64,000	64,000	35,580	38,290	55.6
Empréstimos a sócios	8,520	8,520	4,894	6,977	57.4
Outros - Empréstimos a médio prazo e a longo prazo (1)	93,000	94,600	81,468	270,816	86.1
Total	687,554	687,554	484,175	766,152	70.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(1) Outros - Empréstimos a médio e longo prazos

As despesas da rubrica “Outros - Empréstimos a médio e longo prazos” foram de 81 468 milhares de patacas, com um decréscimo de 189 348 milhares de patacas face a 2018, devendo-se ao pagamento, em 2018, por parte do Governo da RAEM, das “Verbas pagas, antecipadamente, referentes às fases 3.^a e 4.^a da água abastecida para Macau da Obra de Garantia do Abastecimento de Água Bruta Pinggang – Guangchang”, bem como das verbas pagas pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização em 2018, no âmbito do “Plano de apoio especial às pequenas e médias empresas afectadas pelo tufão Hato”, no valor de 142 000 milhares de patacas e de 77 305 milhares de patacas, respectivamente, não tendo havido em 2019 estas duas despesas.

21. Acções e outras participações

O orçamento autorizado para as “Acções e outras participações” fixou-se em 5 097 010 milhares de patacas e as despesas cifraram-se em 2 429 000 milhares de patacas, representando um acréscimo de 804 998 milhares de patacas face ao ano de 2018. Em 2019, as participações em capital social efectuadas pelo Governo da RAEM para a “Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.”, a “Macau Renovação Urbana, S.A.”, e a “Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.”, foram, respectivamente, no valor de 1 559 000 milhares de patacas, de 100 000 milhares de patacas e de 770 000 milhares de patacas.

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Participação em capital social	5,000,010	5,097,010	2,429,000	1,624,003	47.7
Total	5,000,010	5,097,010	2,429,000	1,624,003	47.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

2.2 Mapa da despesa do orçamento ordinário integrado segundo a classificação funcional

			Reclassi- ficados			
			2019	2019	2019	2019
			Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa
			inicial	autorizado	efectiva	efectiva
						Execução
						(%)
Serviços públicos gerais	(i)	7,195,891	7,339,288	6,428,901	5,897,441	87.6
Justiça, ordem e segurança	(ii)	12,655,420	13,009,991	11,767,464	15,997,572	90.4
Educação	(iii)	14,013,622	14,009,408	12,755,144	11,702,037	91.0
Saúde	(iv)	9,571,987	9,592,687	8,593,054	7,063,524	89.6
Previdência social	(v)	9,869,469	9,868,413	8,731,184	8,461,017	88.5
Habitação	(vi)	1,699,304	1,837,064	1,482,280	1,366,913	80.7
Serviços sociais e comunitários	(vii)	5,393,982	5,443,407	4,469,410	3,752,461	82.1
Serviços económicos	(viii)	19,825,104	19,929,636	13,000,154	12,124,528	65.2
Outras funções	(ix)	23,119,176	22,332,569	17,455,852	16,664,765	78.2
Total		103,343,953	103,362,463	84,683,444	83,030,259	81.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Serviços públicos gerais

Os “Serviços públicos gerais” dividem-se em duas subfunções: os “Órgãos administrativos e legislativos, assuntos de natureza monetária e financeira” que compreendem as despesas no âmbito dos poderes públicos, da administração financeira e fiscal; e os “Outros”, que se referem às despesas dos serviços públicos gerais que não se encontrem discriminadas nas rubricas anteriores. O orçamento autorizado desta função foi de 7 339 288 milhares de patacas, sendo as despesas de 6 428 901 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 87,6%, representando um aumento de 531 459 milhares de patacas face a 2018; este aumento deveu-se, principalmente, à actualização dos vencimentos, bem como das pensões de aposentação e de sobrevivência dos trabalhadores da Administração Pública, prevista no artigo 27.º da Lei n.º

19/2018, entrado em vigor no dia 1 de Janeiro de 2019, que fez aumentar as despesas com o pessoal no âmbito dos “Serviços públicos gerais”, bem como, das despesas com a rubrica da “Conservação de bens”.

(ii) Justiça, ordem e segurança

A “Justiça, ordem e segurança” inclui as despesas que se destinam à manutenção da ordem e segurança públicas, bem como as várias despesas relativas aos tribunais e a todo o sistema judiciário, cujo orçamento autorizado se fixou em 13 009 991 milhares de patacas, cifrando-se as despesas em 11 767 464 milhares de patacas.

Verificou-se uma redução das respectivas despesas, no valor de 4 230 108 milhares de patacas, face ao ano de 2018, devido, principalmente, à conclusão das obras do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau em 2018, e que já foram pagas de acordo com o valor orçamentado, pelo que não se verificaram despesas avultadas com os respectivos projectos em 2019.

(iii) Educação

O orçamento autorizado da “Educação” fixou-se em 14 009 408 milhares de patacas, cifrando-se as despesas em 12 755 144 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 91,0%; verificou-se um acréscimo das respectivas despesas, no valor de 1 053 107 milhares de patacas, face ao ano de 2018, no qual se incluíram: o aumento do valor dos vários subsídios, como o subsídio do ensino gratuito, da melhoria do rácio professores/turma ou do rácio alunos/professor, para docentes de instituições educativas particulares e para prestação de serviço de ensino especial; o acréscimo das despesas com as empreitadas da “Obra de Construções e Instalações Educativas Escolares de Seac Pai Van Lote CN6A”, do “Complexo

de Cuidados de Saúde das Ilhas-Construção da Escola de Enfermagem”, entre outra; bem como, o aumento das despesas com o pessoal na área da “Educação” resultante do incremento do valor de cada índice salarial dos trabalhadores da Administração Pública.

(iv) Saúde

O orçamento autorizado da “Saúde” fixou-se em 9 592 687 milhares de patacas, cifrando-se as despesas em 8 593 054 milhares de patacas, representando um acréscimo de 1 529 530 milhares de patacas face a 2018, que se deveu, principalmente, ao aumento das despesas com o “Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Múlti-usos e Administrativos dos Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Construção de superestrutura ”, bem como, ao aumento das despesas com o pessoal na área da “Saúde”, resultante do incremento do valor de cada índice salarial dos trabalhadores da Administração Pública.

(v) Previdência social

O orçamento autorizado da “Previdência social” fixou-se em 9 868 413 milhares de patacas, cifrando-se as despesas em 8 731 184 milhares de patacas, ou seja, mais 270 167 milhares de patacas do que em 2018, devendo-se ao aumento das despesas atribuídas para as actividades de apoio social, o subsídio para idosos e as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório, bem como, ao aumento das despesas com as pensões de aposentação e as contribuições para o regime de previdência suportadas pelo Governo da RAEM, resultante do incremento do valor de cada índice salarial dos trabalhadores da Administração Pública.

(vi) Habitação

O orçamento autorizado da “Habitação” fixou-se em 1 837 064 milhares de patacas, cifrando-se as despesas em 1 482 280 milhares de patacas, o que corresponde a uma subida de 115 367 milhares de patacas face ao ano de 2018, devido principalmente ao aumento das despesas com as empreitadas da “Habitação Pública na Avenida de Venceslau de Moraes” e da “Reconstrução de Habitação Social Mong Há – Fase 2”, bem como, às despesas em 2019 com o “Plano provisório de atribuição de abono de residência a agregados familiares da lista de candidatos a habitação social”, no valor de 28 178 milhares de patacas, o qual não teve encargos relacionados em 2018.

(vii) Serviços sociais e comunitários

O orçamento autorizado para os “Serviços sociais e comunitários” fixou-se em 5 443 407 milhares de patacas, cifrando-se as despesas em 4 469 410 milhares de patacas, o que representa um acréscimo de 716 949 milhares de patacas face ao ano de 2018, devendo-se, principalmente, ao aumento das despesas com o “Centro de Formação e Estágio de Atletas – Empreitada de Construção” e com as actividades culturais e recreativas.

(viii) Serviços económicos

O orçamento autorizado dos “Serviços económicos” fixou-se em 19 929 636 milhares de patacas, cifrando-se as despesas em 13 000 154 milhares de patacas, representando um acréscimo de 875 626 milhares de patacas face a 2018, o que se deve, principalmente, ao aumento dos encargos com os serviços de “Exploração e vigilância de tratamento de águas residuais” e “Exploração e vigilância de tratamento de resíduos”, bem como, ao aumento das

despesas com as empreitadas de “Quarta ponte Macau - Taipa” e do “Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau - Reabilitação do Canal dos Patos”.

(ix) Outras funções

O orçamento autorizado da rubrica “Outras funções” fixou-se em 22 332 569 milhares de patacas, cifrando-se as despesas no valor de 17 455 852 milhares de patacas, mais 791 087 milhares de patacas face ao ano de 2018, ou seja, representando um acréscimo de 4,7%; as despesas desta função incluem as rubricas “Transferências entre serviços”, “Dotação provisional”, “Outros subsídios e abonos” e “Diversas, não especificadas”.

		Reclassificados				
		2019	2019	2019	2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Transferências entre serviços	(a)	5,370,865	5,374,065	5,105,447	6,487,788	95.0
Dotação provisional		2,977,764	2,010,109	0	0	0.0
Outros subsídios e abonos	(b)	8,993,238	9,072,200	8,284,950	7,218,208	91.3
Diversas, não especificadas	(c)	5,777,308	5,876,195	4,065,455	2,958,768	69.2
Total		23,119,176	22,332,569	17,455,852	16,664,765	78.2

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(a) Transferências entre serviços

As despesas com as "Transferências entre serviços" referem-se, principalmente, às dotações das receitas consignadas, das participações e das transferências orçamentais atribuídas pelo Governo da RAEM aos organismos especiais.

(b) Outros subsídios e abonos

A rubrica de “Outros subsídios e abonos” comporta as despesas com o Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico, o Plano do subsídio para o consumo de electricidade, o Programa de comparticipação nos cuidados de saúde e o “Empreendimento do Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau – Edifício do Posto Fronteiriço Norte e Acesso da Ligação”.

(c) Diversas, não especificadas

A rubrica de “Diversas, não especificadas” compreende as despesas com restituições de impostos, indemnizações e participação em capital social, entre outras. Em 2019, o Governo da RAEM efectuou, através das “Despesas Comuns”, as participações em capital social para a “Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.”, a “Macau Renovação Urbana, S.A.”, e a “Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A.”, totalizando um valor de 2 300 660 milhares de patacas, enquanto as “Restituições de impostos” ascenderam a 1 530 203 milhares de patacas, tendo o pagamento da indemnização sobre a realocização da base do serviço de manutenção de helicópteros ascendido a 214 280 milhares de patacas.

3. Execução do Plano de Investimentos e de Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA)

3.1 PIDDA – Introdução

O orçamento inicial do PIDDA, em 2019, cifrou-se em 16 634 940 milhares de patacas, e o orçamento autorizado fixou-se em 17 039 270 milhares de patacas, sendo que as despesas ascenderam a 12 333 031 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 72,4%.

Tendo em conta os dados do mapa seguinte, apresentados em termos de classificação por entidade tutelar, constata-se que os serviços e organismos sob a tutela do Secretário para os Transportes e Obras Públicas, assumiram o maior peso em termos do valor do orçamento autorizado, atingindo o valor de 9 903 250 milhares de patacas, seguindo-se os serviços e organismos sob a tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, bem como, do Secretário para a Segurança, com 4 733 541 milhares de patacas e 1 303 091 milhares de patacas, respectivamente.

Tutela	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	2019 Execução (%)
Sec. p/a Administração e Justiça	693,388	704,557	516,643	416,160	73.3
Sec. p/a Economia e Finanças	368,831	394,831	374,044	428,241	94.7
Sec. p/a Segurança	955,368	1,303,091	986,836	794,381	75.7
Sec. p/os Assuntos Soc. e Cult.	4,731,543	4,733,541	3,530,485	1,641,077	74.6
Sec. p/os Transp. e Obras Púb.	9,885,810	9,903,250	6,925,024	12,128,781	69.9
Total	16,634,940	17,039,270	12,333,031	15,408,640	72.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

3.2 PIDDA — Análise por programa

Programas	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	2019 Execução (%)
Obra de instalações públicas	4,397,322	4,424,491	3,029,875	1,884,216	68.5
Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau	2,899,454	2,899,454	1,377,869	2,558,626	47.5
Habitação Pública	1,163,498	1,180,938	1,043,120	954,519	88.3
Estradas e pontes, taludes e canais de navegação	1,702,445	1,712,445	1,386,227	902,701	81.0
Aterros	456,761	456,761	135,448	186,310	29.7
Novo campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin	408,257	408,257	347,650	288,296	85.2
Operação e controlo do tratamento de águas residuais e resíduos	0	0	0	462,782	-
Obras de instalações de serviços	796,085	796,085	446,463	516,002	56.1
Construção do Terminal Marítimo de Pac On na Taipa	118,087	118,087	101,877	197,371	86.3
Equipamento de serviços	493,804	493,804	431,207	249,329	87.3
Centro de transportes	296,846	296,846	266,763	170,570	89.9
Ilha Artificial Fronteiriça da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau	5,910	5,910	5,910	5,423,298	100.0
Equipamento de instalações públicas	360,136	362,135	298,654	251,596	82.5
Construção do novo estabelecimento prisional	396,018	396,018	354,023	407,107	89.4
Meios de Transportes	116,389	134,126	84,988	299,704	63.4
Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	1,694,218	1,694,218	1,404,279	208,155	82.9
Serviços de consultadoria para estudo	1,168	1,168	799	1,679	68.4

Programas	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	2019 Execução (%)
Instalações para Água	39,584	39,584	21,673	57	54.8
Novo Acesso Fronteiriço					
Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)	1,288,957	1,288,957	1,266,220	364,321	98.2
Aquisição de Imóveis	0	0	0	82,000	-
Policimento Inteligente em Nuvem	0	329,985	329,985	0	100.0
Total	16,634,940	17,039,270	12,333,031	15,408,640	72.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

O orçamento do PIDDA do ano de 2019 é composto por 19 programas de investimento, com o programa “Obras de instalações públicas” a deter o maior orçamento autorizado, no valor de 4 424 491 milhares de patacas, seguindo-se o “Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau”, no valor de 2 899 454 milhares de patacas.

Em termos de valor dos pagamentos, o programa “Obras de instalações públicas” foi, também, o que revelou maior valor em 2019, de 3 029 875 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 68,5%, seguido, imediatamente, pela “Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas”, no valor de 1 404 279 milhares de patacas, representando uma taxa de execução de 82,9%.

Em termos de execução, destacam-se a “Ilha Artificial Fronteiriça da Ponte Hong Kong – Zhuhai – Macau” e o “Policimento inteligente em nuvem”, ambos com uma taxa de execução de 100,0%, registando-se as despesas nos valores de 5 910 milhares de patacas e de 329 985 milhares de patacas, respectivamente. Seguidamente, destaca-se o “Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)”, cujas despesas se posicionaram em 1 266 220

milhares de patacas, significando uma taxa de execução de 98,2%.

Relativamente à “Operação e controlo do tratamento de águas residuais e resíduos” e à “Aquisição de Imóveis”, não se verificou qualquer despesa em 2019, devido ao facto de, a partir de 2019, as despesas com a “Operação e controlo do tratamento de águas residuais e resíduos” passarem a ser suportadas pelo orçamento de funcionamento da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, e, por sua vez, em 2018 terem sido adquiridos três lares de idosos, não tendo havido despesas com a aquisição de bens imóveis em 2019.

Projectos com orçamento autorizado superior a 100 000 milhares de patacas em 2019

Programas/Projectos	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento Autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	2019 Execução (%)
Obra de instalações públicas	3,042,630	3,046,855	2,142,223	1,179,765	70.3
Centro de Formação e Estágio de Atletas	901,635	901,635	795,210	392,684	88.2
Remodelação Centro Actividades Rua Luiz G. Gomes e Aquisição de Equip. Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa	730,921	730,921	260,880	84,077	35.7
Obra de Construções e Instalações Educativas Escolares de Seac Pai Van Lote CN6A	356,831	382,831	368,966	339,362	96.4
Melhoria do solo no Aterro para Resíduos de Materiais de Construção	317,707	317,707	317,707	276,070	100.0
Instalações de Separação de Resíduos do Aterro para Resíduos de Materiais de Construção I	277,300	213,486	172,576	0	80.8
Construção das Instalações da Central de Incineração 3.a Fase	110,177	143,977	133,068	9,724	92.4
Habitação Pública no Bairro de Ilha Verde, Lote 1 & 2 - Equipamentos Sociais	135,000	135,000	1,646	11,784	1.2
Obra Acabamento Nova Zona Escolar do Instituto Politécnico de Macau, Taipa	116,810	115,129	0	0	0.0
Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau	2,752,715	2,740,626	1,304,403	2,371,094	47.6
Linha Seac Pai Van do Metro Ligeiro	96,249	106,169	92,170	66,064	86.8
	875,665	841,044	218,073	185,332	25.9

Programas/Projectos	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento Autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	2019 Execução (%)
Sistema e Material Circulante do Sistema de Metro Ligeiro	793,738	798,484	406,493	1,025,031	50.9
Linha da Taipa do Metro Ligeiro	511,329	505,131	307,813	407,490	60.9
Linha da Península de Macau do Metro Ligeiro - Segmento da Barra	412,377	397,470	304,636	523,725	76.6
Parque de Materiais e Oficinas do Metro Ligeiro na Taipa	159,606	198,497	67,388	229,516	33.9
Habitação Pública	1,083,709	1,064,392	981,473	543,710	92.2
Reconstrução de Habitação Social Mong Há – Fase 2	701,473	682,533	639,497	464,339	93.7
Habitação Pública na Avenida de Venceslau de Moraes	242,052	241,674	234,495	14,181	97.0
Reconstrução de Habitação Pública na Rua Central de Tóí San	140,185	140,185	107,481	65,190	76.7
Estradas e pontes, taludes e canais de navegação	930,108	943,443	826,001	362,333	87.6
Quarta ponte Macau - Taipa	543,203	543,203	504,373	63,935	92.9
Empreitada de Construção do Túnel de Ká Hó – Coloane	186,557	186,557	118,852	122,594	63.7
Reordenamento Rotunda Piscina Olímpica	105,194	108,365	104,920	109,377	96.8
Pedonal ao Longo da Avenida de Guimarães na Taipa	95,156	105,319	97,855	66,426	92.9
Aterros	456,761	456,761	135,448	144,342	29.7
Aterro e dique da zona C dos novos aterros urbanos	344,630	344,630	135,448	136,986	39.3
Novas Zonas dos Aterros - Zona D	112,131	112,131	0	7,355	0.0

Programas/Projectos	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento Autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	2019 Execução (%)
Construção do Terminal Marítimo de Pac On na Taipa	118,087	117,660	101,449	197,371	86.2
Novo Terminal Marítimo da Taipa	118,087	117,660	101,449	197,371	86.2
Equipamento de serviços	314,398	270,398	252,291	150,000	93.3
Cidade de Sabedoria	314,398	270,398	252,291	150,000	93.3
Centro de transportes	277,905	277,905	266,763	116,243	96.0
Centro Modal Transporte da Barra	277,905	277,905	266,763	116,243	96.0
Construção do novo estabelecimento prisional	396,018	396,018	354,023	407,107	89.4
Estabelecimento Prisional de Macau - Obras de Construção	396,018	396,018	354,023	407,107	89.4
Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	1,536,243	1,521,211	1,338,617	152,265	88.0
Edifício do Hospital, Edifício do Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Construção de Superestrutura	1,095,173	1,095,173	950,000	0	86.7
Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Construção da Escola de Enfermagem	318,820	318,820	299,402	152,265	93.9
Edifício Residencial dos Trabalhadores do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	122,250	107,218	89,215	0	83.2
Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)	1,288,957	1,288,957	1,266,220	364,321	98.2

Programas/Projectos	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento Autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	2019 Execução (%)
Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau - Reabilitação do Canal dos Patos	647,308	647,308	631,122	47,064	97.5
Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau – Complexo do Posto Fronteiriço	641,649	641,649	635,098	317,256	99.0
Policiaimento Inteligente em Nuvem	0	239,546	239,546	0	100.0
Garantia inteligente	0	239,546	239,546	0	100.0
Subtotal	12,197,532	12,363,772	9,208,458	5,988,550	74.5
Outros projectos	4,437,408	4,675,498	3,124,574	9,420,091	66.8
Total	16,634,940	17,039,270	12,333,031	15,408,640	72.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

No domínio dos programas que excederam 100 000 milhares de patacas do orçamento autorizado, registou-se um total de 33 projectos, dos quais, o projecto “Edifício do Hospital, Edifício dos Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Multi-usos e Administrativos dos Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Construção de superestrutura” integrado na “Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas” foi o que reflectiu maior valor, cifrando-se em 1 095 173 milhares de patacas, com as despesas a atingirem o valor de 950 000 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 86,7%.

Seguidamente, destaca-se o projecto “Centro de Formação e Estágio de Atletas” nas “Obras de instalações públicas”, cujo orçamento autorizado se fixou em 901 635 milhares de patacas, ascendendo as despesas a 795 210 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 88,2%.

Em termos de execução, registaram-se as taxas mais elevadas no projecto “Obra de Construções e Instalações Educativas Escolares de Seac Pai Van Lote CN6A” das “Obras de instalações públicas” e, no projecto “Garantia inteligente” do “Policimento inteligente em nuvem”, ambos com 100,0%, cifrando-se as despesas, respectivamente, em 317 707 milhares de patacas e 239 546 milhares de patacas; seguidamente, destaca-se o projecto “Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau – Complexo do Posto Fronteiriço” do “Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)”, cujas despesas se posicionaram em 635 098 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 99,0%.

3.3 PIDDA — Análise por classificação económica

Classificação Económica			Reclassi- ficados		2019 Execução (%)
	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	
Terrenos	892,609	862,594	469,837	247,022	54.5
Habitacões	1,341,533	1,326,844	1,158,502	1,050,319	87.3
Edifícios e estabelecimentos	7,065,106	7,195,054	5,585,274	3,447,761	77.6
Estradas e pontes, e canais de navegação	3,390,521	3,441,611	2,385,026	2,111,710	69.3
Terminais marítimos	177,986	177,559	120,774	207,697	68.0
Fronteira terrestre	15,231	15,231	4,898	5,361,713	32.2
Outros - Bens imóveis	711,892	718,148	676,939	71,316	94.3
Transportes e meios de transportes	1,106,725	1,085,429	499,429	1,330,034	46.0
Material de segurança	303,761	633,747	583,557	168,249	92.1
Material de educação, cultura e recreio	5,000	1,000	0	0	0.0
Material de transportes	37,400	37,400	33,450	46,211	89.4
Artigos de habitação	5,400	7,918	7,918	0	100.0
Material fabril e de restaurante	141,909	145,409	133,943	70,819	92.1
Mobiliás	1,900	3,069	2,023	334	65.9
Equip. informáticos e sistemáticos	371,448	367,786	118,446	88,536	32.2
Outros - Bens móveis	355,401	357,354	127,384	188,201	35.6
Software e direitos	146,212	128,212	125,740	103,000	98.1
Outras	564,906	534,907	299,892	452,937	56.1
Exp. e vig. de trata. de águas residuais	0	0	0	107,709	-
Exp. e vig. de trata. de resíduos	0	0	0	355,073	-
Total	16,634,940	17,039,270	12,333,031	15,408,640	72.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

Desagregado por classificação económica, o orçamento autorizado em 2019 ascendeu a 17 039 270 milhares de patacas, tendo-se verificado a maior dotação no grupo “Edifícios e estabelecimentos”, com 7 195 054 milhares de patacas, seguindo-se o grupo económico “Estradas e pontes, e canais de navegação”, com 3 441 611 milhares de patacas.

No âmbito das despesas, a classificação económica que maior valor evidenciou, em 2019, foi, também, a dos “Edifícios e estabelecimentos”, com 5 585 274 milhares de patacas, respeitante, sobretudo, ao “Edifício do Hospital, Edifício dos Apoios Logísticos, Edifício dos Serviços de Múlti-usos e Administrativos dos Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Construção de superestrutura” e ao “Centro de Formação e Estágio de Atletas”; o segundo maior valor de despesas foi o das “Estradas e pontes, e canais de navegação”, respeitante, principalmente, à “Quarta ponte Macau – Taipa” e “Centro Modal de Transportes da Barra”, tendo-se verificado nesta rubrica um valor de 2 385 026 milhares de patacas.

As despesas com a classificação económica “Fronteira terrestre” registaram em 2019 um decréscimo significativo face a 2018, devendo-se, principalmente, ao facto de o projecto “Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau - Área Fronteiriça de Macau - Superestrutura e Infra-Estrutura” ter sido, praticamente, concluído em 2018 e a maior parte das despesas já ter sido paga, pelo que as despesas do ano de 2019 foram substancialmente reduzidas. Além disso, as despesas com a classificação económica “Transportes e meios de transportes” registaram uma diminuição, comparativamente ao ano de 2018, de 830 605 milhares de patacas, devido, principalmente, ao decréscimo das despesas do projecto “Sistema e Material Circulante do Sistema de Metro Ligeiro”. Quanto às despesas referentes à rubrica “Outros - Bens imóveis”, registou-se em 2019 um acréscimo no valor de 605 623 milhares de patacas, em virtude, essencialmente, do aumento das despesas com o “Novo

Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau - Reabilitação do Canal dos Patos”.

Em termos da execução, foi a rubrica “Artigos de habitação” que averbou a maior taxa, de 100,0%, cujas despesas se consubstanciaram em 7 918 milhares de patacas, integralmente aplicadas nas “Obras de construção dos colégios residenciais W31 e W32 da Universidade de Macau”. Em segundo lugar, regista-se a rubrica “Software e direitos”, com despesas de 125 740 milhares de patacas, correspondentes a uma taxa de execução de 98,1%. A taxa de execução da rubrica “Material de educação, cultura e recreio” foi de 0%, devido, principalmente, ao ajustamento do plano afecto à rubrica “Obras de substituição do sistema da plataforma elevatória da Piscina do Centro Desportivo Olímpico”, com os trabalhos do concurso público a terem início apenas no 4.º trimestre de 2019, pelo que não houve lugar ao pagamento de qualquer encargo no ano em apreço.

Quanto às despesas lançadas na rubrica “Outros - Bens móveis”, registou-se um valor de 127 384 milhares de patacas, que abrangem, na sua maioria, os projectos “Fornecimento de Elevadores e Escadas Rolantes para as Estações do Metro Ligeiro da Taipa” e “Equipamentos da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Ilha da Taipa”; As despesas da rubrica “Outros” cifraram-se em 299 892 milhares de patacas, envolvendo, principalmente, as realizadas com os serviços de consultadoria e de apreciação do “Sistema de Transportes Colectivos Urbanos de Macau”.

Além disso, a partir de 2019, as despesas com a “Exploração e vigilância de tratamento de águas residuais” e a “Exploração e vigilância de tratamento de resíduos” passaram a ser suportadas pelo orçamento de funcionamento da Direcção dos serviços de Protecção Ambiental e inscritas no capítulo das “Despesas com a prestação de serviços de utilidade pública”.

3.4 PIDDA — Análise por Classificação Funcional

Classificação Funcional			Reclassi- ficados		2019 Execução (%)
	2019 Orçamento inicial	2019 Orçamento autorizado	2019 Despesa efectiva	2018 Despesa efectiva	
Serviços públicos gerais	345,231	355,695	261,798	235,788	73.6
Justiça, ordem e segurança	1,907,046	2,254,118	1,890,349	6,792,998	83.9
Educação	1,316,685	1,316,685	1,167,733	876,696	88.7
Saúde	1,527,277	1,527,277	1,230,953	181,166	80.6
Previdência social	164,123	164,123	33,841	151,184	20.6
Habitação	1,171,828	1,189,268	1,050,974	956,387	88.4
Serviços sociais e comunitários	1,239,665	1,266,108	960,953	610,011	75.9
Serviços económicos	8,963,086	8,965,996	5,736,431	5,604,409	64.0
Total	16,634,940	17,039,270	12,333,031	15,408,640	72.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Conforme o mapa anterior, foram disponibilizados recursos significativos no âmbito dos “Serviços económicos” e na “Justiça, ordem e segurança”: para os “Serviços económicos”, o orçamento autorizado fixou-se em 8 965 996 milhares de patacas, atingindo as respectivas despesas 5 736 431 milhares de patacas, representando uma taxa de execução de 64%, incluindo-se nesta classificação funcional, principalmente, os projectos “Sistema Transportes Colectivos Urbanos” e “Remodelação Centro Actividades Rua Luiz G. Gomes e Aquisição de Equipamentos”, entre outros; seguiu-se a “Justiça, ordem e segurança”, cujo orçamento autorizado se fixou em 2 254 118 milhares de patacas, com as respectivas despesas a atingirem 1 890 349 milhares de patacas, representando uma taxa de execução de 83,9%, sendo o projecto principal o “Novo Posto Transfronteiriço entre Guangdong e Macau – Complexo do Posto Fronteiriço”.

O orçamento autorizado afecto à “Previdência Social” fixou-se em 164 123 milhares de patacas, cujas despesas ascenderam a 33 841 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 20,6%, devido, essencialmente, ao facto de apenas se ter realizado em 2019 o trabalho de alteração aos documentos do projecto relativo à “Habitação Pública no Bairro de Ilha Verde, Lote 1 & 2 - Equipamentos Sociais” e, em consequência, não terem sido iniciadas as respectivas obras nesse ano, como o previsto.

3.5 PIDDA — Análise dos encargos comprometidos por programas

Encargos plurianuais até 2019 aprovados pelo Chefe do Executivo

Programas	Compromissos assumidos a pagar acumulados até 2019	Pagos em 2019	Compromissos assumidos não pagos até 31 de Dezembro de 2019	Compromissos assumidos em 2020	Total dos compromissos assumidos em 2021 e nos anos posteriores	Compromissos assumidos por pagar
	a	b	c=a-b	d	e	f=c+d+e
Obras de instalações públicas	3,997,823	3,029,875	967,948	1,634,167	698,374	3,300,490
Sistema Transportes						
Colectivas Urbanos de Macau	2,389,548	1,377,869	1,011,679	499,507	400,503	1,911,688
Habitação pública	1,170,981	1,043,120	127,861	800,025	518,121	1,446,007
Estradas e pontes, taludes e canais de navegação	1,644,277	1,386,227	258,050	1,577,007	4,325,909	6,160,966
Aterros	445,715	135,448	310,266	539,191	1,297,562	2,147,020
Novo campus da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin	375,722	347,650	28,073	68,076	0	96,148
Obras de instalações de serviços	530,389	446,463	83,927	535,041	137,635	756,603
Construção do terminal marítimo de “Pac On” na Taipa	138,646	101,877	36,770	53,187	0	89,957
Equipamentos de serviços	440,049	431,207	8,841	80,211	27,155	116,207
Centro de transportes	278,495	266,763	11,732	254,258	0	265,990
Ilha Fronteiriça Artificial da Ponte Hong Kong — Zhuhai — Macau	11,388	5,910	5,478	0	0	5,478
Equipamentos de instalações públicas	301,946	298,654	3,292	138,864	8,375	150,531
Construção do novo Estabelecimento Prisional	396,336	354,023	42,313	360,117	329,852	732,281

Programas	Compromissos assumidos a pagar acumulados até 2019	Pagos em 2019	Compromissos assumidos não pagos até 31 de Dezembro de 2019	Compromissos assumidos em 2020	Total dos compromissos assumidos em 2021 e nos anos posteriores	Compromissos assumidos por pagar
	a	b	c=a-b	d	e	f=c+d+e
Meios de transporte	84,988	84,988	0	83,320	14,748	98,068
Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas	1,490,627	1,404,279	86,348	1,158,225	5,761,479	7,006,052
Serviços de consultadoria de estudo	3180	799	2,380	799	0	3,180
Instalações para água	22,662	21,673	990	46,414	45,739	93,143
Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau (Posto Fronteiriço Qingmao)	1,271,701	1,266,220	5,481	1,718,297	328,876	2,052,654
Policiamento inteligente em nuvem	329,985	329,985	0	0	0	0
Total	15,324,460	12,333,031	2,991,429	9,546,707	13,894,326	26,432,462

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Por programas, os valores comprometidos não pagos até 31 de Dezembro de 2019 atingiram o valor de 2 991 429 milhares de patacas, do qual, o afecto à rubrica “Sistema Transportes Colectivos Urbanos de Macau” averbou o valor mais elevado, de 1 011 679 milhares de patacas. Os valores comprometidos não pagos provieram, principalmente, dos projectos “Sistema e Material Circulante do Sistema de Metro Ligeiro” e “Parque de Materiais e Oficinas do Metro Ligeiro na Taipa”, respectivamente, com os valores de 555 284 milhares de patacas e de 125 227 milhares de patacas; seguindo-se as “Obras de instalações públicas”, com o valor de 967 948 milhares de patacas. Os valores comprometidos não pagos resultaram, essencialmente, dos projectos “Instalações de Separação de Resíduos do Aterro para Resíduos de Materiais de Construção I” e “Modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Macau I”, respectivamente, com os valores de 254 900 milhares de patacas e de 254 580 milhares de patacas.

4. Execução do orçamento agregado dos organismos especiais

Reclassificação de receitas e despesas

Como ficou referido, a partir de 1 de Janeiro de 2019, quer o orçamento ordinário integrado da RAEM, elaborado com base no regime de contabilidade de caixa, quer o orçamento agregado dos organismos especiais e o orçamento de investimento agregado dos organismos especiais, elaborados com base no regime de contabilidade de acréscimo, sendo em ambos utilizado o mesmo conjunto das classificações de receitas, despesas, activos, passivos e situação líquida para apresentar os respectivos orçamentos e contas, o que permite aos leitores uma compreensão mais objectiva sobre os orçamentos e a respectiva execução por parte de todos os serviços públicos da RAEM.

Da mesma forma, nos termos da Lei de enquadramento orçamental, na elaboração do Orçamento do ano económico de 2019, começaram por ser adoptadas a nova classificação económica e a nova classificação para o activo, pelo que a execução sobre o orçamento agregado dos organismos especiais e o orçamento agregado de investimento dos organismos especiais, são também relatadas e comparadas de acordo com essas novas classificações. Para efeitos de análise comparativa com os dados de 2018, as “Contas orçamentais uniformizadas”, constantes do Relatório sobre a execução orçamental de 2018, já foram reclassificadas consoante as classificações acima referidas.

No que diz respeito à reclassificação de receitas, trata-se, essencialmente, da divisão das quatro “Contas orçamentais uniformizadas”, inicialmente existentes, em oito capítulos de classificação económica de receitas, entre as quais, destaca-se a reclassificação das receitas do jogo, inicialmente integradas nas “Receitas legais e transferências do OR”, nas “Receitas das concessões”.

Relativamente à reclassificação de despesas, as nove “Contas orçamentais uniformizadas”, inicialmente existentes, passaram a ser divididas em sete capítulos de classificação económica de

despesas, destacando-se que as despesas inicialmente integradas nas “Provisões para riscos” e nas “Depreciações e amortizações”, foram integradas nas “Despesas de funcionamento”. A par disso, as despesas do regime da segurança social, que estavam integradas nas “Pensões e Outras Prestações Atribuídas aos Funcionários, e Abonos Sociais”, foram reclassificadas nas “Transferências, apoios e abonos”.

A apresentação das diferenças sobre a reclassificação das receitas e das despesas do ano económico de 2018, pode ser consultada no mapa de reconciliação, constante da Conta Geral da RAEM do ano de 2019, relativo à nota 22 da conta agregada dos organismos especiais.

Por fim, a partir de 2019, para além de as despesas agregadas dos organismos especiais serem apresentadas através da nova classificação económica, os seus orçamentos e resultados de execução orçamental são também apresentados segundo a classificação funcional.

Relato e comparação sobre a execução do orçamento agregado dos organismos especiais

A receita agregada dos organismos especiais de 2019 ascendeu a 29 429 667 milhares de patacas, sendo a despesa agregada de 12 498 663 milhares de patacas, registando-se, no período, um resultado líquido do exercício (saldo) de 16 931 004 milhares de patacas.

A receita agregada proveio, essencialmente, das “Receitas financeiras”, no valor de 15 990 915 milhares de patacas, ocupando 54,3% do total da receita, seguindo-se as “Transferências”, no valor de 6 367 249 milhares de patacas, que representaram 21,6% do total da mesma.

As “Transferências, apoios e abonos” ocuparam a maior percentagem da despesa agregada,

representando 55,6% do total da despesa, no valor de 6 955 146 milhares de patacas; seguindo-se o “Regime de aposentação e sobrevivência”, no valor de 2 220 496 milhares de patacas, ocupando 17,8% do total da despesa. As “Despesas com pessoal” e as “Despesas com o funcionamento” referem-se às despesas administrativas gerais, totalizando 1 814 730 milhares de patacas, com 14,5% do total da despesa, enquanto as “Despesas financeiras” atingiram 1 458 248 milhares de patacas, representando 11,7% do total da despesa.

Em comparação com o orçamento autorizado, o resultado líquido do exercício (saldo) dos organismos especiais em 2019 foi de 16 931 004 milhares de patacas, o que representou 4,4 vezes o valor do orçamento autorizado. O saldo superou o orçamento autorizado, devido à taxa de execução da receita agregada ser de 157,4%, tendo sido arrecadadas mais 10 731 916 milhares de patacas do que as receitas orçamentais. Por outro lado, a taxa de execução da despesa agregada foi de 84,3%, representando um decréscimo de 2 332 560 milhares de patacas, em relação à despesa do orçamento autorizado, pelo que o resultado líquido do exercício (saldo) global aumentou 13 064 475 milhares de patacas comparativamente com o orçamento autorizado.

Em relação aos investimentos financeiros, a receita líquida de investimentos financeiros em 2019 (ou seja, “Receitas financeiras” deduzidas das “Despesas financeiras”) fixou-se em 14 532 667 milhares de patacas, comparativamente com o valor de 4 589 754 milhares de patacas em 2018, tendo-se registado um aumento de 9 942 914 milhares de patacas; a razão principal deste aumento resultou de um melhor desempenho nos investimentos globais em 2019 comparativamente com 2018, originando um aumento da receita líquida do investimento global.

Em termos globais, em comparação com o ano de 2018, a receita agregada dos organismos especiais de 2019 registou um acréscimo de 45,5% e a despesa agregada registou uma descida ligeira de 0,2%, daí decorrendo um acréscimo do resultado líquido do exercício (saldo), no valor de 9 221 739 milhares de patacas, isto é, de 119,6%, face ao ano de 2018.

4.1 Mapa da receita e da despesa do orçamento agregado dos organismos especiais segundo a classificação económica

		2019	2019	2019	2019
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Dados efectivos	Execução (%)
Receitas correntes					
03	Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias	1	666,598	666,598	621,818 93.3
04	Rendimentos da propriedade		86,344	86,344	86,248 99.9
05	Receitas das concessões	2	3,133,204	3,133,204	3,838,822 122.5
06	Receitas financeiras	3	7,030,636	7,030,636	15,990,915 227.4
07	Venda de bens e serviços	4	551,961	551,961	525,108 95.1
08	Transferências	5	5,377,877	5,377,877	6,367,249 118.4
09	Contribuições para os regimes de protecção social	6	1,837,870	1,837,870	1,899,649 103.4
19	Outras receitas correntes	7	13,261	13,261	99,858 753.0
Total das receitas correntes			18,697,751	18,697,751	29,429,667 157.4
Despesas correntes					
31	Despesas com pessoal	8	1,545,242	1,546,941	1,354,680 87.6
32	Despesas com o funcionamento	9	1,587,916	1,590,960	460,050 28.9
33	Despesas com a prestação de serviços de utilidade pública		25,780	25,780	21,903 85.0
34	Regime de aposentação e sobrevivência	10	2,480,664	2,480,664	2,220,496 89.5
35	Despesas financeiras	11	1,816,245	1,816,245	1,458,248 80.3
36	Custo das vendas de mercadorias e das prestações de serviços		40,888	40,893	28,140 68.8
38	Transferências, apoios e abonos	12	7,119,374	7,249,258	6,955,146 95.9
39	Outras despesas correntes	13	215,116	80,484	0 0.0
Total das despesas correntes			14,831,223	14,831,223	12,498,663 84.3
Resultado líquido do exercício			3,866,528	3,866,528	16,931,004 437.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

1. Taxas, multas e outras penalidades pecuniárias

				Reclassi- ficados	
		2019	2019	2019	2018
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva
					Execução
					(%)
Taxas	(i)	659,208	659,208	612,027	610,056
Multas e outras penalidades pecuniárias		7,390	7,390	9,791	9,424
Total		666,598	666,598	621,818	619,480
					93.3

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Taxas

As receitas lançadas na rubrica “Taxas” são, principalmente, provenientes das receitas das taxas de contratação de trabalhadores não residentes, cobradas pelo Fundo de Segurança Social (FSS), bem como das taxas dos serviços de radiocomunicações e radioelétricos, cobradas pela Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações (doravante designada por CTT). As taxas de execução orçamental foram de 92,8%, tendo registado um aumento ligeiro de 0,3%, no valor de 1 971 milhares de patacas, comparativamente com os 610 056 milhares de patacas de 2018.

2. Receitas das concessões

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Receitas dos jogos de fortuna ou azar (i)	3,120,000	3,120,000	3,827,135	3,589,013	122.7
Receitas das concessões de serviços de utilidade pública	13,204	13,204	11,687	12,408	88.5
Total	3,133,204	3,133,204	3,838,822	3,601,421	122.5

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Receitas dos jogos de fortuna ou azar

As receitas dos jogos de fortuna ou azar referem-se às contribuições do jogo concedidas à Fundação Macau (doravante designada por FM), representando uma taxa de execução de 122,7% em 2019, ou seja, um acréscimo de 6,6%, no valor de 238 122 milhares de patacas, face aos 3 589 013 milhares de patacas de 2018, pelo facto de a Lei de enquadramento orçamental e os seus diplomas complementares terem entrado, em vigor em 2019, cujas regras de escrituração definem que todos os organismos especiais devem registar as suas receitas de uma forma padronizada, pelo que, em articulação com as disposições legais, a FM ajustou o seu tratamento contabilístico, daí resultando uma subida das receitas.

3. Receitas financeiras

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Juros e dividendos	3,748,641	3,748,641	8,010,096	6,341,370	213.7
Receitas de investimentos	3,272,585	3,272,585	7,976,622	403,415	243.7
Receitas dos ganhos cambiais	5,321	5,321	256	290,519	4.8
Outras	4,089	4,089	3,942	3,497	96.4
Total	7,030,636	7,030,636	15,990,915	7,038,801	227.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

As receitas financeiras cifraram-se em 15 990 915 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 227,4%, representando um aumento de 127,2%, em relação ao valor de 7 038 801 milhares de patacas de 2018, devendo-se, essencialmente, ao retorno dos investimentos globais ter sido mais favorável do que o esperado, o que contribuiu para o aumento das receitas dos investimentos globais.

4. Venda de bens e serviços

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Cultura, desporto e recreio		110	110	45	126	41.2
Imprensa e publicações		100	100	271	163	271.0
Correios e filatelia	(i)	205,731	205,731	184,423	177,994	89.6
Venda de moedas comemorativas		12,085	12,085	9,310	10,842	77.0
Gestão financeira	(ii)	300,000	300,000	300,000	300,000	100.0
Outras		33,935	33,935	31,059	31,045	91.5
Total		551,961	551,961	525,108	520,170	95.1

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Correios e filatelia

As receitas deste item constituem as receitas resultantes dos serviços postais prestados pelos CTT e da venda de produtos filatélicos e do envio postal de outras mercadorias, cuja taxa de execução foi de 89,6%, daí resultando um aumento de 3,6%, no valor de 6 429 milhares de patacas, comparativamente com os 177 994 milhares de patacas do ano de 2018.

(ii) Gestão financeira

Trata-se das receitas dos custos de gestão financeira da AMCM, cujas taxas de execução em 2018 e 2019 foram de 100%, tendo os valores de cada um dos dois anos sido de 300 000 milhares de patacas.

5. Transferências

				Reclassi- ficados	
		2019	2019	2019	2018
		Orçamento	Orçamento	Receita	Receita
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva
					Execução
					(%)
Receitas consignadas		3,348	3,348	2,942	3,793
Comparticipações	(i)	5,212,281	5,212,281	6,248,796	6,280,772
Transferências do orçamento central da RAEM		155,236	155,236	111,897	101,145
Outras		7,012	7,012	3,614	7,036
Total		5,377,877	5,377,877	6,367,249	6,392,745
					118.4

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

(i) Participações

As participações referem-se, principalmente, às contribuições do jogo atribuídas ao Fundo de Segurança Social (doravante designado por FSS) e às participações de 1% transferidas pela RAEM para o FSS, cuja taxa de execução foi de 119,9%. Comparativamente com os 6 280 772 milhares de patacas do ano de 2018, registou-se um decréscimo de 31 976 milhares de patacas, ou seja, de 0,5%.

6. Contribuições para regimes de protecção social

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Contribuições do Regime de aposentação e sobrevivência	(i)	1,403,936	1,403,936	1,421,773	1,403,578	101.3
Contribuições do Regime da Segurança Social		391,574	391,574	391,427	390,028	100.0
Contribuições do Regime de Garantia de Depósitos		35,000	35,000	79,274	77,194	226.5
Outras		7,361	7,361	7,175	7,309	97.5
Total		1,837,870	1,837,870	1,899,649	1,878,108	103.4

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Contribuições do regime de aposentação e sobrevivência

As contribuições do regime de aposentação e sobrevivência referem-se às contribuições cobradas pelo Fundo de Pensões (doravante designado por FP) de acordo com as disposições da lei. A sua taxa de execução foi de 101,3%. Em comparação com as contribuições arrecadadas em 2018, de 1 403 578 milhares de patacas, registou-se um aumento de 1,3% (equivalente a 18 195 milhares de patacas).

7. Outras receitas correntes

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Diversas	13,261	13,261	99,858	95,553	753.0
Total	13,261	13,261	99,858	95,553	753.0

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

As outras receitas correntes referem-se, principalmente, às reposições à FM dos subsídios e das bolsas de mérito, cuja taxa de execução foi de 753%, o que se ficou a dever, principalmente, ao facto de as reposições dos subsídios e das bolsas de mérito terem sido mais do que as previstas. Comparativamente com o valor de 95 553 milhares de patacas do ano de 2018, registou-se um acréscimo de 4,5%, no valor de 4 305 milhares de patacas.

8. Despesas com pessoal

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Remunerações principais	788,044	783,196	700,655	662,402	89.5
Outras remunerações, subsídios, abonos e prémios	225,151	230,874	135,264	123,973	58.6
Contribuições para os regimes de protecção social	532,047	532,871	518,761	469,557	97.4
Total	1,545,242	1,546,941	1,354,680	1,255,932	87.6

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

Em 2019, a taxa de execução de despesas com pessoal atingiu 87,6% face ao orçamento autorizado. Comparativamente com as despesas de 1 255 932 milhares de patacas do ano de 2018, registou-se um aumento de 98 748 milhares de patacas (+7,9%), devido à entrada em vigor do artigo 27.º da Lei n.º 19/2018 (Actualização dos vencimentos e pensões de aposentação e sobrevivência dos trabalhadores da Administração Pública), em 1 de Janeiro de 2019, determinando, por isso, um acréscimo das despesas em causa.

9. Despesas com o funcionamento

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Bens não duradouros	31,712	32,638	12,777	11,773	39.1
Aquisição de serviços (i)	1,407,300	1,378,212	357,015	654,522	25.9
Provisões para riscos diversos	12,620	42,905	7,734	2,850	18.0
Depreciações e amortizações	124,347	124,347	77,216	81,237	62.1
Diversas	10,462	11,302	5,134	5,193	45.4
Outras	1,475	1,555	174	242	11.2
Total	1,587,916	1,590,960	460,050	755,817	28.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Aquisição de serviços

Em 2019, a taxa de execução das despesas de aquisição de serviços representou 25,9% face ao orçamento autorizado. Em comparação com as despesas de 654 522 milhares de patacas do ano de 2018, registou-se um decréscimo de cerca de 297 507 milhares de patacas (-45,5%), devendo-se, principalmente, à diminuição das despesas correspondentes à emissão de notas da Autoridade Monetária de Macau (doravante designada por AMCM), com cerca de 334 453 milhares de patacas, face aos anos anteriores.

10. Regime de aposentação e sobrevivência

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Pensões e outras prestações	2,480,664	2,480,664	2,220,496	1,972,164	89.5
Total	2,480,664	2,480,664	2,220,496	1,972,164	89.5

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

As despesas do regime de aposentação e sobrevivência referem-se ao pagamento das pensões de aposentação e sobrevivência, bem como, dos subsídios concedidos pelo FP aos funcionários ou beneficiários previstos nos termos legais. A taxa de execução deste capítulo de despesas representou 89,5% face ao orçamento autorizado. Em comparação com as despesas de 1 972 164 milhares de patacas do ano de 2018, registou-se um acréscimo do montante global de 248 332 milhares de patacas (+12,6%), devido, principalmente, ao aumento no número de funcionários públicos aposentados, bem como à actualização do valor de vencimentos dos trabalhadores da Função Pública.

11. Despesas financeiras

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Juros devedores	954,359	954,359	723,140	377,787	75.8
Perdas em investimentos	236,011	205,011	52,755	1,538,416	25.7
Perdas cambiais	361,382	396,382	456,014	312,172	115.0
Outras	264,493	260,493	226,338	220,672	86.9
Total	1,816,245	1,816,245	1,458,248	2,449,047	80.3

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

A taxa de execução de despesas das despesas financeiras deste capítulo atingiu 80,3% face ao orçamento autorizado. Em comparação com as despesas de 2 449 047 milhares de patacas do ano de 2018, registou-se um decréscimo de 990 800 milhares de patacas, com 40,5%, devido, essencialmente, ao facto de, em 2019, o mercado internacional ter subido significativamente, tendo os organismos especiais obtido um melhor resultado do investimento, registando lucros na maioria de investimentos, pelo que se verificou um decréscimo significativo nas perdas do investimento no valor de 1 485 661 milhares de patacas (-96,6%) face ao ano de 2018. Por outro lado, nas despesas de juros, verificou-se um aumento de 91,4%, no valor de 345 353 milhares de patacas, face aos anos anteriores, devido, principalmente, ao montante de bilhetes monetários emitidos pela AMCM ser superior ao dos anos anteriores, daí resultando um aumento destas despesas.

12. Transferências, apoios e abonos

				Reclassi- ficados	
	2019	2019	2019	2018	2019
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Transferências	140,000	140,000	138,786	138,030	99.1
Apoios e abonos	(i) 6,979,374	7,109,258	6,816,360	5,897,035	95.9
Total	7,119,374	7,249,258	6,955,146	6,035,065	95.9

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Apoios e abonos

Os apoios e abonos abrangem, essencialmente, a pensão para idosos, a pensão de invalidez e outros abonos sociais e subsídios, atribuídos pelo FSS, incluindo, ainda, os apoios financeiros, abonos e os subsídios, atribuídos pela FM a favor das pessoas individuais, das organizações sem fins lucrativos e das empresas. Face ao orçamento autorizado, a taxa de execução desta rubrica de despesas foi de 95,9%, verificando-se um aumento de 15,6%, no montante de 919 324 milhares de patacas, em comparação com o valor de 5 897 035 milhares de patacas do ano de 2018, o que se deve, essencialmente, ao aumento continuado no número de pessoas que recebem a pensão para idosos; verificou-se, em 2019, um valor total de 4 224 572 milhares de patacas no âmbito da pensão para idosos e da antecipação da atribuição da pensão para idosos, com um acréscimo de cerca de 457 890 milhares de patacas (+12,2%), relativamente ao valor de 3 766 682 milhares de patacas relativo ao ano de 2018. A par disso, destaca-se, ainda, que em 2019 o valor de apoio da FM ascendeu a 2 152 197 milhares de patacas, representando um aumento de cerca de 359 979 milhares de patacas, em comparação com o valor de 2018, de 1 792 217 milhares de patacas.

13. Outras despesas correntes

	2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Dotação provisional	215,116	80,484	0	0	0.0
Total	215,116	80,484	0	0	0.0

** A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.*

As outras despesas correntes estão inscritas como dotações provisionais, ao abrigo do artigo 23.º da Lei n.º 15/2017, não se verificando, em 2019 e 2018, a utilização da dotação provisional.

4.2 Mapa da despesa do orçamento agregado dos organismos especiais segundo a classificação funcional

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Serviços públicos gerais	(i)	2,869,894	2,868,126	1,476,963	1,043,231	51.5
Educação		2,497	3,519	1,385	771	39.3
Previdência social	(ii)	8,314,462	8,315,209	7,932,542	8,747,704	95.4
Serviços económicos		647,054	647,054	478,671	487,136	74.0
Outras funções	(iii)	2,997,316	2,997,316	2,609,103	2,241,983	87.0
Total		14,831,223	14,831,223	12,498,663	12,520,825	84.3

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Serviços públicos gerais

Os serviços públicos gerais abrangem as despesas com os serviços e organismos inscritos na rubrica “Órgãos administrativos e legislativos, assuntos de natureza monetária e financeira”, cujo valor é proveniente das despesas dos serviços públicos gerais da AMCM. O orçamento autorizado desta classificação funcional fixou-se em 2 868 126 milhares de patacas, com as despesas no valor de 1 476 963 milhares de patacas, verificando-se um aumento de 433 731 milhares de patacas face às despesas do ano de 2018.

(ii) Previdência social

A previdência social abrange as despesas de “Apoio social”, de “Pensões de aposentação e previdências” e de “Outros”, as quais são geradas, principalmente, pelas pensões para idosos, pela pensão de invalidez e por outros abonos e subsídios sociais, atribuídos pelo FSS, bem como pelas pensões e outras prestações pagas pelo FP. O orçamento autorizado da

classificação funcional fixou-se em 8 315 209 milhares de patacas, com as despesas no valor de 7 932 542 milhares de patacas, representando um decréscimo de 815 162 milhares de patacas relativamente às despesas do ano de 2018.

(iii) Outras funções

As despesas da rubrica “Outras funções” são provenientes, sobretudo, de transferências, subsídios e apoios da FM, cujo orçamento autorizado foi de 2 997 316 milhares de patacas, com as despesas no valor de 2 609 103 milhares de patacas, verificando-se um acréscimo de 367 120 milhares de patacas, face às despesas do ano de 2018, devendo-se, principalmente, ao aumento dos valores de apoios atribuídos pela FM em 2019.

5. Execução do orçamento agregado de investimento dos organismos especiais

5.1 Mapa dos valores de activos do orçamento agregado de investimento dos organismos especiais segundo a classificação de activos

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Valor efectivo	Valor efectivo	Execução (%)
Activos fixos e intangíveis	1	354,939	354,939	59,556	49,097	16.8
Inventários		21,020	21,020	14,362	13,350	68.3
Total		375,959	375,959	73,918	62,447	19.7

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

1. Activos fixos e intangíveis

		2019	2019	2019	Reclassi- ficados 2018	2019
		Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Valor efectivo	Valor efectivo	Execução (%)
Activos fixos	(i)	139,418	139,418	19,568	22,992	14.0
Activos intangíveis		33,786	33,786	4,637	5,301	13.7
Outros activos fixos e intangíveis	(ii)	181,736	181,736	35,351	20,804	19.5
Total		354,939	354,939	59,556	49,097	16.8

* A unidade é de um milhar de patacas e os valores que sejam inferiores a esse montante são arredondados para um milhar de patacas, pelo que o total pode ser ligeiramente diferente, devido aos respectivos arredondamentos decimais.

(i) Activos fixos

Os activos fixos consistem, principalmente, nos custos de terrenos e imobiliários, veículos e equipamentos. O orçamento autorizado da aquisição de activos fixos, em 2019, ascendeu a

139 418 milhares de patacas, do qual, os equipamentos averbaram um valor de 132 280 milhares de patacas. Os valores da aquisição de activos de 2019 atingiram 19 568 milhares de patacas, verificando-se um decréscimo de 3 424 milhares de patacas relativamente ao ano de 2018, tendo a taxa de execução sido de 14,0%, devido, principalmente, ao incumprimento da aquisição de equipamentos de sistemas e da previsível aquisição de outros equipamentos pelos CTT dentro do prazo. Por outro lado, dado que as obras da AMCM não se encontram finalizadas de acordo com o plano de 2019, os respectivos equipamentos básicos não foram adquiridos neste ano.

(ii) Outros activos fixos e intangíveis

Os outros activos fixos e intangíveis envolvem, principalmente, os projectos de reconstrução ou beneficiação de obras de imobiliários. O orçamento autorizado afecto em 2019 à aquisição de outros activos fixos e intangíveis, fixou-se em 181 736 milhares de patacas, com um valor de aquisição de activos de 35 351 milhares de patacas, traduzindo-se num acréscimo de 14 547 milhares de patacas relativamente ao valor de 2018, pelo que a taxa de execução de 2019 foi apenas de 19,5%, devido, principalmente, às obras de reconstrução ou beneficiação dos imobiliários dos CTT e da FM não terem cumprido o cronograma da obra, motivo pelo qual, não se procedeu integralmente à liquidação em 2019 conforme o plano.